Sanara Figueiredo Pinto Resende
Fornecedora de leite da Nestlé

Relatório Nestlé na Sociedade
Criação de Valor Compartilhado
2016

Nestlé
Faz Bem

Relatório
Nestlé na Sociedade
Criação de Valor Compartilhado
2016

Nestlé
Faz Bem

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente **04**

A Nestlé no Brasil **06**

Governança e gestão

Nossos resultados

Criação de Valor Compartilhado **18**

Para as pessoas e famílias **26**

Nutrição, saúde e bem-estar

Para as nossas comunidades **36**

Desenvolvimento Rural

Pessoas, direitos humanos e *compliance*

Para o planeta **64**

Água

Sustentabilidade ambiental

Sobre este relatório **76**

Sumário de conteúdo da GRI

Progressos nos compromissos CSV - Brasil

Indicadores & anexos

MENSAGEM DO PRESIDENTE G4-1

Como um dos mais relevantes mercados da Nestlé no mundo, tanto em porte quanto em presença e reconhecimento de nossas marcas, o Brasil é um território estratégico para levarmos à prática nossa visão de Criação de Valor Compartilhado (CSV, na sigla em inglês). Com uma cadeia rural extensa e diversificada, fábricas nas mais diversas regiões do País e mais de 20 mil empregos diretos gerados, nossa operação local tem potencial para melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio de negócios éticos, justos e responsáveis, com o desenvolvimento amplo da comunidade e administrando os recursos naturais para as próximas gerações.

Em 2016, demos continuidade às iniciativas estruturadas nos temas eleitos pela Nestlé como a base de sua perenidade no longo prazo, na estratégia de CSV. Revisitamos, também, os cinco pilares e 42 compromissos que mantemos nos pilares de Nutrição, Desenvolvimento Rural, Pessoas, Direitos Humanos e *Compliance*, Água e Sustentabilidade Ambiental – hoje articulados em torno das áreas de impacto de Pessoas e Famílias, Comunidades e Planeta, em conexão direta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Somos um mercado estratégico para a Nestlé S.A. e estamos comprometidos com a gestão dos impactos naturais do negócio, além de trabalharmos para acelerar o progresso da estratégia de Criação de Valor Compartilhado

Também destaco as três ambições de longo prazo assumidas pela Nestlé globalmente: ajudar 50 milhões de crianças a ter vidas mais saudáveis; melhorar a condição de vida de 30 milhões de pessoas nas comunidades onde operamos; e alcançar o impacto ambiental neutro em nossas operações.

Esse é um trabalho que se inicia desde o campo, quando estudamos soluções com produtores agrícolas que foquem eficiência ambiental, respeito aos direitos humanos, qualidade e prosperidade econômica. Destaco, nesse sentido, nossos compromissos na cadeia do café, por meio de nossa atuação com o NESCAFÉ Plan e o AAA Sustainable Quality Program, que incluem ações voltadas à rastreabilidade, ao uso responsável de recursos hídricos e à redução de impactos pós-consumo.

No segmento do leite, mantivemos as ações de engajamento, com destaque para o avanço nos processos de Fornecimento Responsável e o programa Boas Práticas na Fazenda (BPF). No cacau, a aplicação do Nestlé Cocoa Plan também continua nos rendendo bons frutos.

Nos aspectos ambientais, avançamos na implantação do conceito de Impacto Ambiental Neutro em nossas unidades, em três dimensões, visando destinar 100% dos resíduos para reciclagem, reaproveitamento e compostagem, não captar água do sistema e neutralizar a emissão de carbono por meio de compensações – um trabalho que já realizamos na planta de NESCAFÉ Dolce Gusto, em Montes Claros (MG). Hoje, 17 plantas nas operações da Nestlé no Brasil já não encaminham mais resíduos para descarte em aterros ou incineração sem recuperação energética.

No pilar de nutrição, trabalhamos ano após ano para entregar melhorias no portfólio, oferecendo ao consumidor opções mais saudáveis. Além disso, buscamos nos posicionar como liderança em nutrição para todas as etapas da vida e incentivar bons hábitos alimentares na sociedade – como se vê em nosso programa Unidos por Crianças mais Saudáveis, que beneficiou mais de 8.000 crianças entre 2015 e 2016 no Brasil.

Impacto ambiental neutro: com esse conceito, propomos zerar a captação de água nova, compensar todas as emissões e destinar 100% de resíduos para reciclagem

Em sintonia com nossas prioridades de negócio, também avalio positivamente nossas ações voltadas ao capital humano, em eixos como diversidade e inclusão de jovens, como o Nutrindo os Sonhos dos Jovens, que foi expandido para um viés de empreendedorismo e trabalha o potencial de talentos que farão a diferença no futuro da Nestlé e de outras empresas.

Independentemente dos desafios que vivemos hoje, com uma conjuntura econômica e política difícil que afeta nossos consumidores e, consequentemente, nossa *performance*, continuamos confiantes no futuro. Trabalhamos com um horizonte de longo prazo e acreditamos que as relações de confiança que construímos e a qualidade dos produtos que oferecermos aos nossos consumidores fazem parte de uma jornada sempre apontada para o crescimento e a geração de valor mútuos, em linha com nossa estratégia de CSV e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Neste relatório, conheça um pouco dos resultados do ano, nossos compromissos, perspectivas e metas.

Juan Carlos Marroquín

A NESTLÉ NO BRASIL

A Nestlé Brasil Ltda. é uma companhia de capital fechado, subsidiária integral da suíça Nestlé S.A. – uma das maiores empresas de alimentos do mundo. Estruturada em solo brasileiro em 1921, com sua primeira fábrica em Araras (SP), hoje mantém uma força de trabalho direta de 20 mil pessoas e está presente em 99% dos lares brasileiros, com quase 100 marcas em 20 categorias de mercado. G4-3, G4-7

Neste capítulo

Governança e gestão
Nossos resultados

Os mais de 1.000 produtos do portfólio oferecem soluções em bebidas e alimentos para consumidores de diferentes perfis, incluindo águas, cereais, nutrição infantil e clínica, achocolatados, biscoitos, lácteos, *food service* e chocolates. No Brasil, a companhia mantém liderança em diversas categorias e está entre os maiores compradores de matérias-primas como leite e café, com uma cadeia de valor integrada que gera cerca de 200 mil postos de trabalho indiretos. G4-4

Quarto maior mercado da Nestlé S.A. no mundo em faturamento, o Brasil abriga hoje 31 unidades industriais em oito estados brasileiros, nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sul e Sudeste, além da sede corporativa em São Paulo (SP) e de centros logísticos. A rede de distribuição tem capacidade de cobrir cerca de 1.600 municípios em solo nacional. A empresa também opera três *joint ventures* – a Cereal Partners Worldwide (CPW S.A.), com a General Mills; a Dairy Partners Americas (DPA), com a Fonterra; e a Froneri, com 50% de controle da Nestlé e 50% da R&R – e controla a Galderma, companhia farmacêutica do ramo de dermatologia que integra a divisão suíça Nestlé Skin Health. G4-5, G4-6

Atuando em sintonia com a matriz, a Nestlé Brasil tem no centro de seu modelo de negócio a promoção do bem-estar e da saúde, por meio de produtos saudáveis, nutritivos e saborosos e marcas presentes nas diferentes etapas da vida do consumidor. Os compromissos de sustentabilidade da companhia figuram na plataforma Criação de Valor Compartilhado (CSV, na sigla em inglês); hoje, são 42 compromissos e objetivos vigentes até 2020, conectados às áreas de impacto de Pessoas e Famílias, Nossas comunidades e Planeta, nos segmentos de Nutrição, Desenvolvimento Rural, Pessoas, Direitos Humanos e Compliance, Sustentabilidade Ambiental e Água. Além disso, os valores corporativos enfatizam o respeito pelas pessoas, pela sociedade e pelo planeta.

Mesmo diante de uma conjuntura macroeconômica desfavorável, a unidade brasileira teve crescimento de 6,5% em vendas em moeda doméstica. Globalmente, a Nestlé S.A. encerrou 2016 com aumento geral de 0,8% em vendas, totalizando 89,5 bilhões de francos suíços. A região Américas (AMS) continua respondendo por parcela significativa dos resultados.

Compromissos com a sociedade

NOSSA MISSÃO (G4-56)
Oferecer ao consumidor brasileiro produtos reconhecidamente líderes em qualidade e valor nutritivo, que contribuam para uma alimentação mais saudável e agradável, gerando sempre oportunidades de negócios para a empresa e valor compartilhado com a sociedade brasileira.

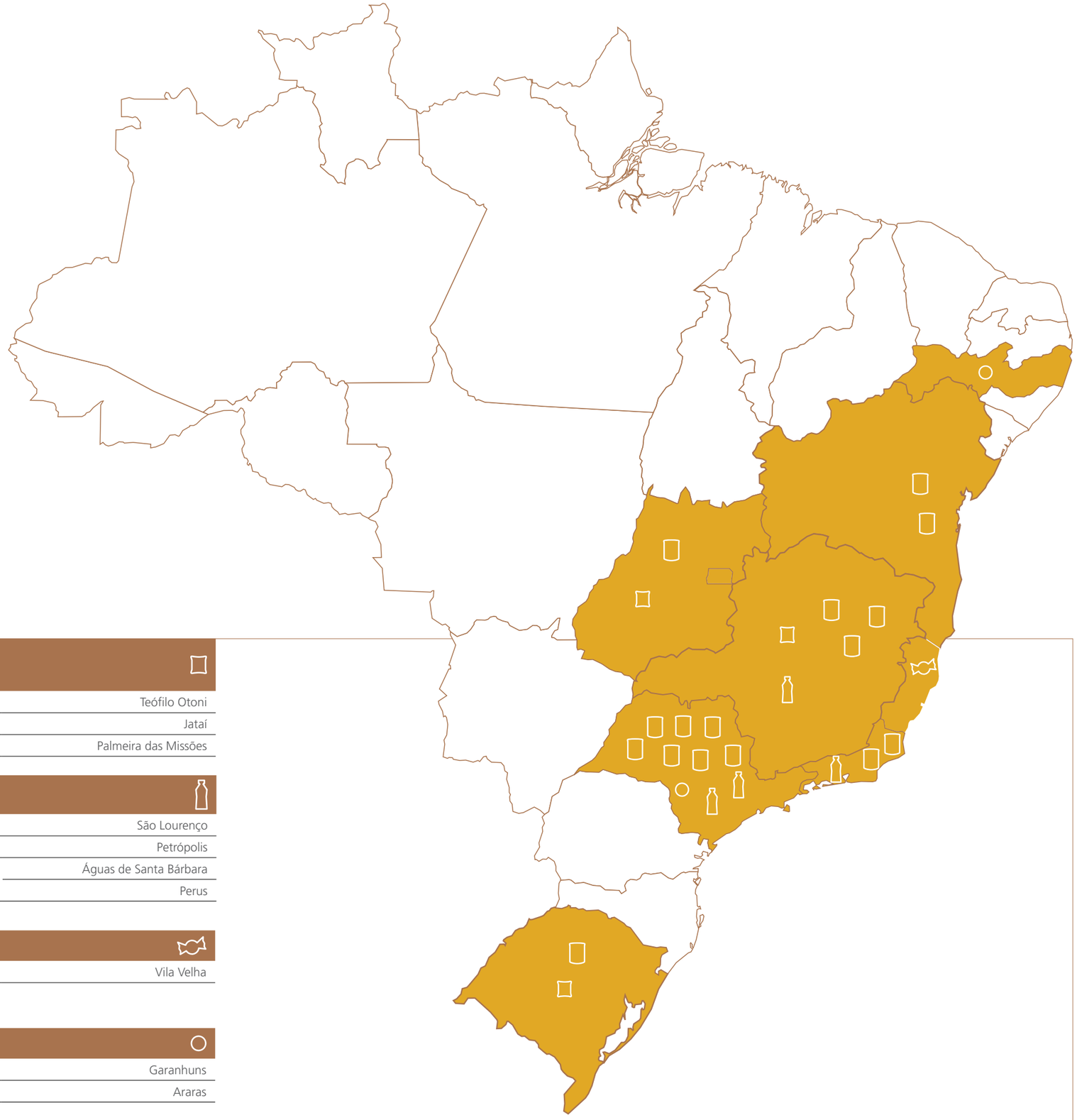
VALORES (G4-56)
- Pessoas em primeiro lugar
- Qualidade de nossos produtos e serviços
- Segurança é inegociável
- Respeito para todos, dentro e fora da empresa
- Responsabilidade em toda decisão
- Paixão pelo que fazemos

MARCAS DE DESTAQUE G4-4, G4-8

A Nestlé Brasil está presente em diferentes etapas do dia a dia de seus consumidores, com marcas que combinam atributos como sabor, saudabilidade e conveniência.

NOSSA ESTRUTURA G4-9

A organização está presente em dezenas de cidades do País por meio de suas plantas, nas quais são fabricados, finalizados ou embalados produtos que abastecem **100%** do território nacional.



Nestlé Brasil PRODUTOS TERMINADOS	
Bahia	Feira de Santana
	Itabuna
Minas Gerais	Ibiá
	Ituiutaba
	Montes Claros
Rio de Janeiro	Jacarepaguá
	Três Rios
São Paulo	Araçatuba
	Araraquara
	Araras
	Caçapava
	Marília
	Ribeirão Preto
	São José do Rio Pardo
Rio Grande do Sul	Carazinho
Goiás	Goiânia

Nestlé Brasil PRODUTOS SEMITERMINADOS	
Minas Gerais	Teófilo Otoni
Goiás	Jataí
Rio Grande do Sul	Palmeira das Missões

Nestlé Waters	
Minas Gerais	São Lourenço
Rio de Janeiro	Petrópolis
São Paulo	Águas de Santa Bárbara
	Perus

Garoto	
Espírito Santo	Vila Velha

Joint Ventures	
Pernambuco	Garanhuns
São Paulo	Araras

EM NÚMEROS G4-8, G4-9

NESTLÉ S.A.

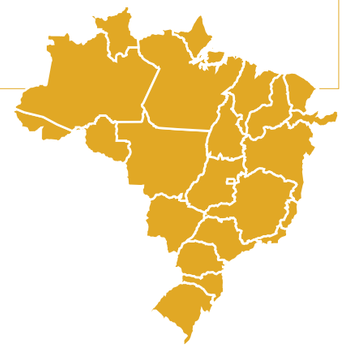
194
países atendidos

86
países com operação fabril

328
mil colaboradores

3,2%
em crescimento orgânico

1,6 mil
municípios cobertos pela rede de distribuição no Brasil



17 bi
distribuídos em remuneração e encargos sociais

89,5 bi
de francos suíços em vendas

NESTLÉ BRASIL LTDA.

20 mil
colaboradores diretos

200 mil
empregos gerados na cadeia

31
fábricas e unidades industriais

4º maior mercado global

GOVERNANÇA E GESTÃO

A Nestlé Brasil tem um modelo de atuação sintonizado aos princípios, valores e diretrizes globais da companhia. Definidos pelo Conselho de Administração da Nestlé S.A., mais alto órgão de governança da empresa, os padrões são disseminados aos executivos e aos colaboradores distribuídos nos diferentes mercados.

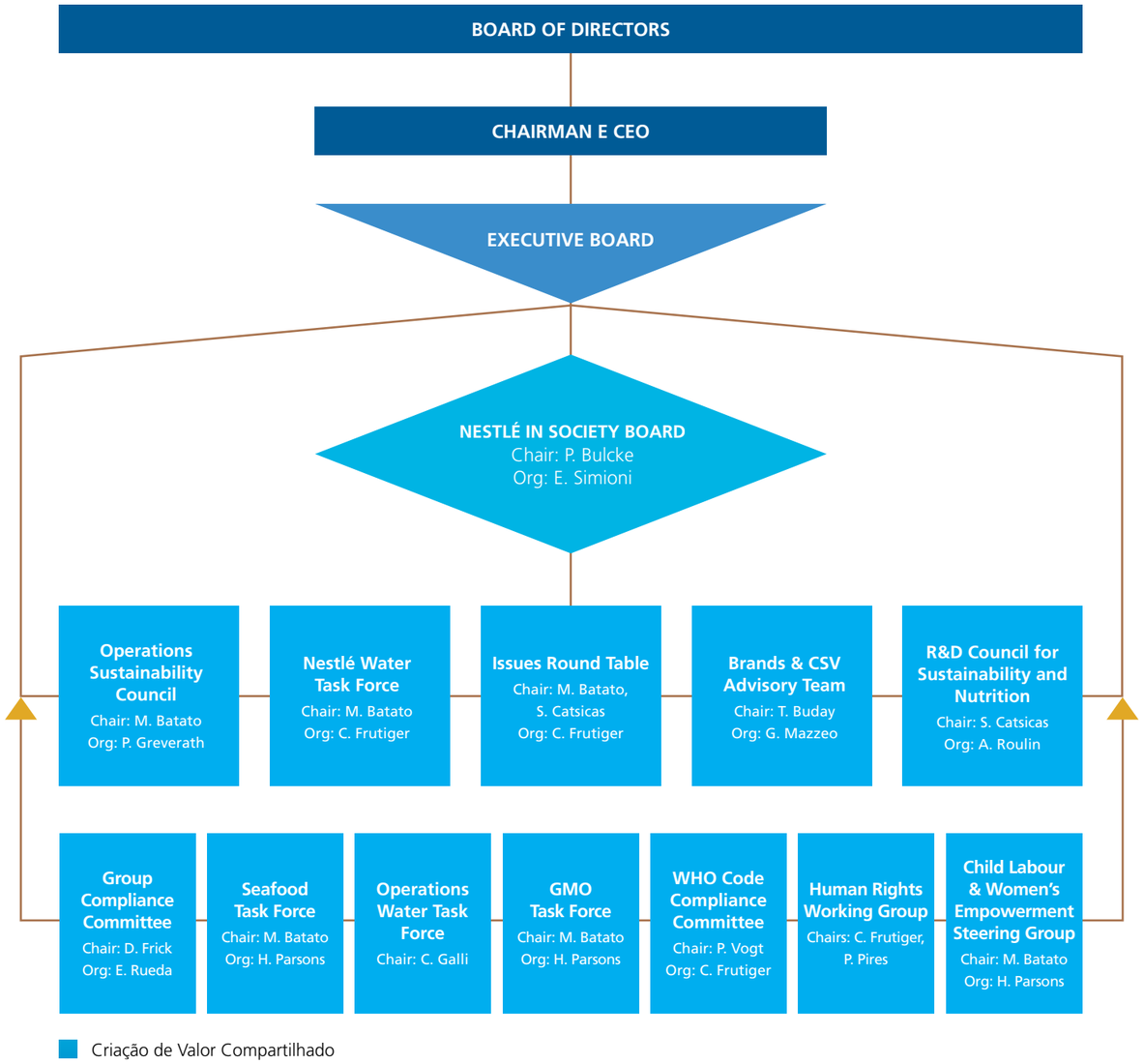
Na Nestlé S.A., as instâncias de governança incluem o Conselho de Administração, o Chairman, o CEO e o Conselho Executivo. Cabe a elas fiscalizar a gestão e definir estratégias globais, com apoio de comitês de assessoramento temáticos. A partir da liderança, diretrizes são aplicadas e adaptadas à realidade das regiões geográficas (Europa, Ásia/Oceania/África e Américas), cada qual com estrutura executiva própria. Há, também, modelos de gestão mais independentes para divisões como Nestlé Waters, Nespresso, Nestlé Nutrition e Nestlé Skin Health, além das *joint ventures* (DPA, CPW etc.).

Principal política a nortear as práticas de quem representa a empresa, os Princípios Nestlé de Gestão Empresarial são disponibilizados para colaboradores, lideranças e parceiros de negócios, reverberando a cultura organizacional e a estratégia de Criação de Valor Compartilhado. Também têm missão semelhante o Código de Conduta Empresarial da Nestlé e o Código de Conduta de Fornecedores, que contribuem para a promoção do comportamento ético e da integridade ao longo de toda a cadeia produtiva. G4-56

A estrutura de governança da Nestlé Brasil é composta da Diretoria Corporativa, que inclui um Presidente e Vice-Presidentes e diretores que abrangem temas como Técnico e Produção, Jurídico, Vendas e Recursos Humanos, e do Conselho Consultivo, com dois membros titulares. O grupo executivo que reúne as vice-presidências mantém uma agenda de encontros semanais/mensais/bimestrais, sendo responsável por avaliar a aplicação local das estratégias de negócios e CSV. G4-34

Os Princípios Nestlé de Gestão Empresarial são disponibilizados para colaboradores, lideranças e parceiros de negócios, reforçando a cultura da empresa e a estratégia de Criação de Valor Compartilhado

GOVERNANÇA GLOBAL



NOSSOS RESULTADOS

A Nestlé Brasil enfrentou, junto ao setor privado como um todo, um ano particularmente difícil em função da retração da atividade econômica e da instabilidade política do país. Durante o ano, alguns fatores de mercado se mostraram desafiadores para o negócio; entre eles, destacaram-se a competição entre empresas de alimentos para manter sua base de consumidores, em um ambiente de maior desemprego, e a necessidade de reajustar preços em alguns produtos. Mesmo assim, a companhia avançou em *market share* e aumentou seu volume de vendas em segmentos estratégicos.

A aposta da companhia no País se reflete nos investimentos realizados nos últimos anos para ampliar sua produção e aumentar a competitividade do negócio, sem deixar de contribuir para o cumprimento das estratégias de Criação de Valor Compartilhado, com a expansão de programas como o de Fornecimento Responsável (*Responsible Sourcing*); o Nestlé Cocoa Plan, voltado à cadeia do cacau; as ações AAA Sustainable Quality Program da Nespresso e NESCAFÉ Plan, na cadeia do café; e as ações voltadas à inclusão de jovens e à valorização da diversidade na companhia.

Entre os destaques recentes em negócios está a nova planta de produção de cápsulas de NESCAFÉ Dolce Gusto em Montes Claros (MG), inaugurada em 2015. Primeira fora da Europa com a tecnologia para produzir essas cápsulas, a unidade recebeu R$ 220 milhões em investimentos e destaca-se por utilizar matéria-prima 100% nacional e ter sido concebida para operar no conceito de impacto ambiental neutro em três dimensões (zero resíduo, zero emissão de carbono e zero água), um modelo a ser expandido para outras unidades a partir de projetos como reaproveitamento de água e dos resíduos de café, reciclagem e reutilização de sobras de matérias-primas (*leia mais* em Sustentabilidade ambiental).

100%
da matéria-prima adotada na fábrica de NESCAFÉ Dolce Gusto em Montes Claros (MG) é de origem nacional

Outros ganhos consideráveis foram as evoluções dos indicadores de água, resíduos e emissões nas operações próprias e os ganhos relacionados à estratégia nutricional, desde a melhoria de formulação de produtos até os programas de desenvolvimento da comunidade baseados em requisitos de saudabilidade e bem-estar.

CRIAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO

Há quatro anos, a Nestlé, alinhada às estratégias de Criação de Valor Compartilhado (CSV), anunciou um conjunto de compromissos distribuídos em cinco pilares para que, até 2020, a empresa reforce e incorpore critérios socioambientais aos negócios. Nesse processo estão incluídos fornecedores, agricultores, clientes, consumidores e demais *stakeholders*.

Em 2016 houve uma rearticulação do propósito e compromissos no intuito de atualizar a plataforma CSV. A razão era alinhá-los aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, conjunto de 17 objetivos com mais de 160 compromissos direcionados a organizações e sociedade em benefício do bem-estar humano, social e ambiental. A meta da companhia é cumprir seu papel nesta jornada até 2030.

Como reflexo, os compromissos e os cinco pilares foram articulados em torno de três áreas de impacto: para pessoas e famílias, para nossas comunidades e para o planeta (*veja gráfico a seguir*). Na prática, a medida torna as metas Nestlé alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com ambições que abrangem a neutralização de impactos ambientais e o desenvolvimento da comunidade em perspectiva mais ampla.

42

compromissos compõem a estratégia de Criação de Valor Compartilhado da Nestlé, em conexão direta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Nosso propósito
Melhorar a qualidade de vida e contribuir para um futuro mais saudável.

Nossas áreas de impacto

Para as pessoas e famílias

Possibilitando vidas mais saudáveis e felizes

- Oferecendo opções mais saborosas e saudáveis
- Inspirando as pessoas a terem uma vida mais saudável
- Desenvolvendo, partilhando e aplicando conhecimentos sobre nutrição

Para nossas comunidades

Ajudamos a desenvolver comunidades prósperas e resilientes

- Melhorando as condições de vida no meio rural
- Respeitando e promovendo os direitos humanos
- Promovendo o emprego digno e a diversidade

Para o planeta

Protegendo os recursos para as futuras gerações

- Cuidando da água
- Combatendo as mudanças climáticas
- Protegendo o meio ambiente

Nossos pilares de Criação de Valor Compartilhado

Para as pessoas e famílias Nutrição, saúde e bem-estar	**Para as comunidades** Desenvolvimento rural Pessoas, direitos humanos e *compliance*	**Para o planeta** Água Sustentabilidade ambiental

Por meio de nossos compromissos, damos suporte aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Parceiros Nestlé

Outros parceiros relevantes, envolvidos em projetos de desenvolvimento agrícola, educação e eficiência ambiental no Brasil, são: Fundação Abrinq; Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora); Embrapa, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); Pro-Forest; Escola Paulista de Medicina (Unifesp); Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP); Centro Universitário do Pará (Cesupa); Universidade Federal de Viçosa (UFV); Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP); Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS); Águas Claras do Rio Pinheiros (ONG); World Animal Protection (WAP); e Rede Nossa São Paulo (ONG). G4-15

No Brasil: impactos, desafios e temas materiais

Com uma área de CSV estruturada e compromissos distribuídos entre as diversas áreas técnicas e de suporte, a Nestlé Brasil participa de diversos pactos, acordos e iniciativas voluntárias. Signatária do Pacto Global das Nações Unidas, por meio da matriz na Suíça, a Nestlé Brasil integra o Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG), junto com outros representantes da indústria, como forma de criar conjuntamente valores frente aos desafios da sociedade.

Nova materialidade

G4-19, G4-20, G4-21, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27

Em sintonia com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), a Nestlé tem ações periódicas de engajamento de seus públicos – colaboradores e lideranças, fornecedores, clientes, consumidores finais, ONGs, poder público, comunidades, especialistas e parceiros de negócios.

Em 2016, a empresa executou no Brasil um novo processo de materialidade. Inspirado pelas diretrizes da GRI e, também, do International Integrated Reporting Council (IIRC), o processo contemplou uma consulta *on-line* a colaboradores, fornecedores, consumidores, profissionais de saúde e sustentabilidade e alta liderança, além de entrevistas com executivos-chave.

A ideia foi promover o cruzamento entre os compromissos globais, os desafios de negócio identificados no Brasil e a percepção dos *stakeholders*. Isso resultou na atualização da lista de temas materiais para a Nestlé Brasil (*veja tabela na página a seguir*).

MATERIALIDADE NESTLÉ BRASIL

Pilar CSV	Temas materiais G4-19	Ações-foco G4-19	Extensão dos impactos* G4-19, G4-20, G4-21	Aspectos GRI relacionados
Pessoas e Famílias: Nutrição	**Equilíbrio Nutricional dos produtos**	Reduzir sódio (sal), açúcar e gorduras saturadas nos produtos	Liderança Público externo	FP-Saúde e segurança do consumidor
	Desenvolvimento de produtos saudáveis e fortificados	Fornecimento de produtos saudáveis e fortificados com foco em crianças e adolescentes	Liderança Público externo	FP-Saúde e segurança do consumidor
	Liderança e conhecimento em nutrição	Construir liderança em nutrição infantil, protagonizar na indústria e promover programas de educação	Liderança Público externo	EC-Presença no mercado SO-Comunidades locais
	Marketing Responsável	Promover comunicações adequadas sobre os produtos e marcas	Liderança Público externo	PR-Saúde e segurança do cliente PR-Rotulagem de produtos e serviços
Nossas Comunidades: Desenvolvimento Rural	**Cadeia de fornecimento responsável**	Engajar, certificar e desenvolver produtores rurais	Liderança Público externo	HR-Liberdade de associação e negociação coletiva HR-Trabalho infantil HR-Trabalho escravo ou análogo ao escravo HR-Práticas de segurança HR-Avaliação de fornecedores em direitos humanos SO-Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade

*A extensão dos impactos indica os principais locais e públicos, dentro e fora das operações da organização, em relação aos quais os temas materiais são mais críticos.

MATERIALIDADE NESTLÉ BRASIL

Pilar CSV	Temas materiais G4-19	Ações-foco G4-19	Extensão dos impactos* G4-19, G4-20, G4-21	Aspectos GRI relacionados
Nossas Comunidades: Pessoas, Direitos Humanos e *Compliance*	**Desenvolvimento do capital humano e atração de talentos**	Treinamentos em princípios corporativos, nutrição e sustentabilidade, além da expansão da iniciativa Global Youth	Liderança Público externo	LA-Treinamento e educação
	Garantia de mecanismos de queixa e combate à corrupção	Combate à corrupção e ao suborno e mecanismos de queixa contra casos de violação e não conformidade	Liderança	SO-Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade
	Saúde e Segurança	Sistemas de proteção de saúde e segurança nas unidades	Liderança	HR-Práticas de segurança LA-Saúde e segurança no trabalho
	Diversidade no Ambiente de Trabalho	Promover equilíbrio de gênero na força de trabalho	Liderança	LA-Emprego LA-Diversidade e igualdade de oportunidades
Planeta: Água	**Uso e consumo eficientes da água**	Eficiência e sustentabilidade da água nas operações e fornecedores, especialmente produtores rurais	Público externo	EN-Água
Planeta: Sustentabilidade ambiental	**Melhoria do desempenho ambiental do produto**	Aprimorar a *performance* em perspectiva holística, desde o desempenho até a oferta de informações ambientais	Público externo	EN-Materiais EN-Energia EN-Emissões EN-Efluentes e resíduos EN-Produtos e Serviços

PARA AS PESSOAS E FAMÍLIAS

No intuito de estimular estilos de vida saudáveis e escolhas alimentares mais adequadas, a Nestlé trabalha globalmente para usar seu portfólio como indutor de bem-estar

NOSSA AMBIÇÃO PARA 2030

50 milhões de crianças em todo o mundo serão ajudadas pela Nestlé para ter um futuro mais saudável

Neste capítulo

Nutrição, saúde e bem-estar

DE OLHO NOS DESAFIOS

Oferecer um portfólio de produtos saborosos, nutritivos e seguros aos seus consumidores sempre foi compromisso para a Nestlé, que entende ser esse o seu papel de líder da indústria da alimentação em diversos segmentos.

Na evolução da estratégia CSV, o eixo de Pessoas e Famílias tem como foco viabilizar vidas mais saudáveis e felizes, por meio de escolhas de produtos que representem a vanguarda da indústria de alimentos. A visão de impacto abrange, ainda, ações para dar impulso a estilos de vida mais saudáveis, à construção de conhecimento em nutrição e seu compartilhamento com a sociedade.

NUTRIÇÃO SAÚDE E BEM-ESTAR

O tema da nutrição é complexo, multifacetado e abrange vários aspectos – como a transparência e responsabilidade na comunicação para o estímulo de hábitos mais saudáveis, a alimentação infantil e a geração e disseminação de conhecimento sobre deficiências nutricionais e estilos de vida de consumidores de diferentes lugares do mundo.

A redução de níveis de gorduras, sódio e açúcar esteve no foco da empresa nos últimos anos por meio da reformulação dos produtos, tornando-os mais saudáveis. É o caso de Ninho Forti+, que, além de conter nutrientes essenciais, foi fortificado com maior teor de zinco em sua fórmula, em razão da deficiência desse mineral na alimentação das crianças brasileiras.

A nutrição infantil está entre os assuntos mais importantes para a companhia, com elevado impacto sobre sua reputação e seu desempenho de negócios. Destaca-se, nesse sentido, o compromisso com a comercialização responsável de substitutos do leite materno, em linha com o Código Internacional para Comercialização de Substitutos de Leite Materno. Isso garantiu à Nestlé a posição de primeira empresa de nutrição infantil a ser incluída no FTSE4Good, índice de investimento responsável da Bolsa de Valores de Londres, que auxilia os investidores a identificar organizações comprometidas com padrões de responsabilidade diversos.

Em 2015, em cumprimento a uma de suas metas globais, a companhia lançou uma versão mais restritiva de sua Política de Comunicação de Marketing para Crianças. No ano seguinte, a Nestlé fez parte de um acordo nacional, assinado em dezembro de 2016, com outras empresas, sobre o marketing voltado para as crianças. A companhia não estabelece nenhum tipo de comunicação de seus produtos para crianças entre 0 e 6 anos de idade.

Vista para o futuro

Todo o trabalho de melhoria nutricional dos produtos está ligado ao processo de inovação da empresa, coordenado pelo Nestlé Research Center, em Lausanne, na Suíça, replicando-se em centros de pesquisa, tecnologia e desenvolvimento em diferentes mercados.

Por essa razão, ano após ano, a Nestlé tem como meta a redução dos níveis de gordura saturada (eliminação da gordura trans), açúcar e sódio em seus produtos. Em contrapartida, investe na fortificação deles e no incentivo a uma alimentação mais saudável, com ênfase em aspectos como o consumo de vegetais, frutas e grãos integrais e a prática de exercícios.

Globalmente, a empresa conseguiu reduzir a quantidade de sódio em 10,5% em alimentos e bebidas (redução de sal em 2.700 toneladas) e 8% de açúcar (39 mil toneladas) em relação ao período anterior. Em relação à fortificação, um processo baseado em muitas pesquisas com consumidores e especialistas, a Nestlé tem a meta global de entregar 200 bilhões de porções fortificadas de alimentos e bebidas, com ênfase no público infantil e em mulheres de idade fértil.

No Brasil, em 2016, foram 24,8 bilhões de porções fortificadas com nutrientes de baixo consumo pela população brasileira, como ferro, zinco e vitamina A. O biscoito Passatempo recheado é um dos exemplos de produtos que passaram por melhorias nutricionais ao longo dos anos (24% menos gordura, além de fonte de cálcio e zinco) e que, em 2016, teve redução de 15% de açúcares em sua fórmula, sem alteração de sabor. G4-FP6, G4-FP7

Outro produto de grande representatividade, NESCAU (pó) lançou em 2016 sua versão NESCAU 3.0, que apresenta 33% de redução de açúcares, além de adição de fibras (2,5 gramas por porção). Além disso, em 2016 foi lançado NESCAU Prontinho na versão zero lactose, permitindo que crianças e adolescentes com intolerância à lactose consumam o produto.

Dentro da marca NINHO, houve o lançamento de NINHO Levinho pó, o leite semidesnatado agora na versão pó, com 50% menos gorduras quando comparado à versão regular. O produto se alinha à necessidade de crianças acima do peso, cuja prevalência no país tem crescido cada vez mais, e para as quais a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) recomenda o uso de produtos com teor de gordura reduzido. Além disso, NINHO pó também passou a contar com sua versão Zero Lactose. Ainda sobre NINHO, dentro da plataforma de líquidos, foi lançado NINHO UHT Zero Lactose semidesnatado, visando atingir o público de crianças com intolerância à lactose e que possuem alguma restrição quanto ao consumo de gorduras.

Considerando o público adulto, dois produtos também foram lançados para intolerantes a lactose: MOLICO Zero Lactose pó e a linha de iogurtes NESTLÉ Zero Lactose. Estes lançamentos visam atender o público de adultos intolerantes a lactose, cuja prevalência estimada é de 45-55%.

Portion Guidance

É um indicativo de porção inserido na rotulagem de produtos. Esse tipo de informação esclarece o consumidor sobre a quantidade adequada de determinado alimento para uma alimentação balanceada. Globalmente, a proporção de produtos com esse dado mais do que dobrou. No Brasil, mais de 70% das vendas dos produtos direcionados para crianças e famílias apresentaram em 2016 informações sobre o consumo de porções adequadas em suas embalagens. Chocolates e biscoitos, especialmente, foram algumas categorias que reforçaram esse tipo de comunicação. G4-FP8

GDA

Algumas das informações nutricionais mais relevantes estão presentes no Guia Nutricional (Guideline Daily Amount – GDA), comunicação que está visível na frente de 100% dos produtos elegíveis da empresa, informando sobre a composição do alimento e a porcentagem de quanto essa quantidade representa na recomendação diária total do nutriente em questão. No verso das embalagens, há conteúdo sobre nutrição e hábitos de vida saudáveis, além de informações mais detalhadas sobre o produto (Nestlé Nutritional Compass). G4-PR3

Saúde e segurança alimentar

G4-14, G4-PR1

Os padrões de segurança Nestlé estão presentes em todos os processos produtivos e na cadeia de valor, resguardando o bem-estar dos consumidores e a reputação das marcas da empresa. São realizadas análises das matérias-primas, composição e padrões/variação, e aspectos técnicos próprios da indústria de alimentos. Nos produtos lácteos, por exemplo, são feitas mais de 500 análises de qualidade.

Hoje, 100% dos produtos são contemplados por avaliações na forma de um estudo de perigos – HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points) – que examina condições de processo, materiais e ambiente de produção. A Nestlé também possui certificações voluntárias em normas de segurança de alimentos, como ISO 22004 ou FSSC 22000 (*confira o volume de produção certificada em detalhes em* Sustentabilidade Ambiental).

A FSSC 22000 é uma norma para a gestão de riscos de segurança de alimentos em toda a cadeia de abastecimento, com base na ISO 22000, o sistema de segurança internacional, combinada com as especificações técnicas (PAS 222, ISO/TS 22002-4 e ISO/TS 22002-1) e requisitos adicionais reconhecida pela GFSI (Global Food Safety Initiative).

24,8 bilhões

de porções foram fortificadas com nutrientes de baixo consumo pela população brasileira, como ferro, zinco e vitamina

Nutrir Crianças Saudáveis G4-SO1

Executado pela Fundação Nestlé Brasil desde 1999, o programa propõe a promoção de hábitos alimentares saudáveis e atividades físicas para crianças em idade escolar. Em 18 anos, a iniciativa contemplou mais de 3 milhões de crianças em idade escolar. A iniciativa não tem presença de produtos Nestlé. Para isso, há três frentes de trabalho:

Voluntários Nestlé
O programa estimula hábitos de alimentação e vida mais saudáveis para crianças e adolescentes. São 30 grupos presentes em 28 unidades da Nestlé Brasil, com participação de 30% dos colaboradores voluntários, entre mantenedores que realizam doações em dinheiro – a cada R$ 1 doado, a Nestlé doa R$ 2 – e voluntários de tempo, que participam das folias culinárias, atividades mensais realizadas em instituições parceiras.

Nutrir nas Escolas
Em parceria com as secretarias municipais de educação, o programa oferece capacitações para os profissionais de escolas públicas, incluindo informações sobre educação alimentar e nutricional, atividades culinárias e prática de atividades físicas. Além dos cursos presenciais, os educadores contam com plataforma *on-line* (www.nutrirnasescolas.com.br) com desafios que promovem a prática de hábitos mais saudáveis.

Nutrir na Comunidade
Realizado em parceria com quatro ONGs (Casa do Zezinho, Instituto Fernanda Keller, Instituto Bola pra Frente e Bairro da Juventude), o programa buscou estimular aspectos de nutrição combinados ao incentivo à prática de atividades físicas, além da elaboração de orientação alimentar e de planos de atividade de acordo com o perfil da criança. O Nutrir na Comunidade será reformulado, visando um maior alinhamento com os objetivos do programa.

Reputação e satisfação G4-PR5
Com frequência, a companhia avalia sua reputação com o consumidor brasileiro como parte de sua estratégia.

Em 2016, a Nestlé realizou uma pesquisa com os consumidores atendidos pelos diversos canais do Serviço Nestlé ao Consumidor – *e-mail*, Facebook, Telefone, Chat, Carta e SMS – para avaliar o grau de satisfação com o atendimento prestado, considerando os aspectos Atenção e Cordialidade; Conhecimento; e Preocupação em Ajudar. O consumidor poderia avaliar estes quesitos com notas de 0 a 10, sendo que 91% se declaram satisfeitos com o serviço.

Jovens nutricionistas
O programa, desenvolvido pela Nestlé Health Science (NHSc) desde 2011, tem como objetivo diagnosticar a desnutrição hospitalar e identificar soluções nutricionais capazes de atender as necessidades de pacientes com condições clínicas específicas. Por isso, a companhia mantém parceria com universidades e hospitais e realiza ações específicas de relacionamento e disseminação de informação. Durante quatro meses, estudantes de nutrição são capacitados por meio de treinamentos e vivências práticas em ambiente hospitalar.

Em 2016, o programa foi realizado em 7 instituições hospitalares, capacitando 8 estudantes responsáveis por atender 4.498 pacientes, sendo 993 pacientes desnutridos. Desde o início do projeto, 415 estudantes foram treinados, 82.602 pacientes atendidos e 28.311 pacientes desnutridos identificados.

30%
de todos os colaboradores da Nestlé foram representados nas ações de voluntariado

3 milhões
de crianças em idade escolar já foram beneficiadas pelo Nutrir ao longo de 18 anos

UNIDOS POR CRIANÇAS MAIS SAUDÁVEIS

G4-SO1

Com o intuito de estimular a adoção de hábitos mais saudáveis, em 2015 a Nestlé lançou no Brasil o programa Unidos por Crianças Mais Saudáveis (U4HK, na sigla em inglês). A edição-piloto do projeto foi realizada em São José do Rio Pardo (SP), com o objetivo de aumentar a atividade física e o consumo de alimentos *in natura* em crianças de 5 a 12 anos, tornando-se uma referência para projetos de impacto social positivo por meio do estímulo a comportamentos mais ativos e saudáveis.

Por quatro meses, a cidade foi transformada em um ambiente lúdico, com missões para crianças que participavam de um jogo *online*, no qual só era possível progredir por meio da realização de missões saudáveis no mundo real, monitoradas por meio de pulseiras. Toda a comunidade foi envolvida, incluindo pais, escolas e monitores da Nestlé.

Em função dos bons resultados, em 2016 a experiência foi expandida para todas as escolas de São José do Rio Pardo e expandida para 7 escolas e uma instituição na região metropolitana de São Paulo, já tendo impactado mais de 8.000 crianças.

A chegada à região metropolitana foi potencializada por uma parceria com escolas da Regional São Paulo do Programa de Escolas Associadas (PEA), criado pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e que hoje está presente em mais de 130 países.

Como resultado, em 2016 verificou-se que 48% das crianças do programa se engajaram ativamente, com crescimento de 65% no consumo de frutas e 26% de verduras e aumento da incidência do consumo de água (80% para 99%). A meta para 2017 é expandir o programa para a cidade de Araras, São Paulo.

PARA NOSSAS COMUNIDADES

Desenvolvimento só faz sentido se ultrapassar os muros da empresa: com essa filosofia de negócios incorporada à estratégia, a Nestlé busca acompanhar o progresso de seus parceiros e melhorar sua própria operação

NOSSA AMBIÇÃO PARA 2030

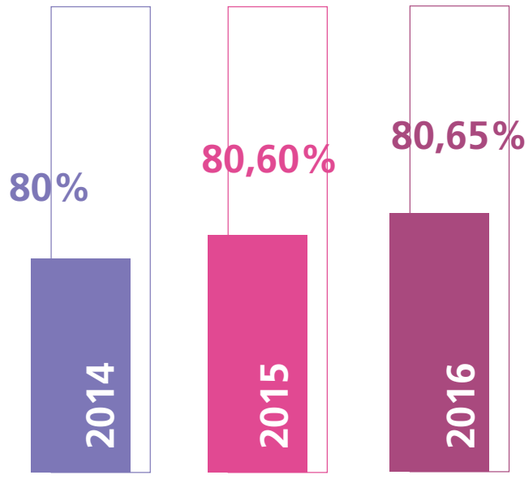
30 milhões de pessoas serão apoiadas pela Nestlé para melhorar suas condições de vida, abrangendo comunidades que estão diretamente conectadas aos nossos negócios no mundo

Neste capítulo

Desenvolvimento Rural

Pessoas, direitos humanos e *compliance*

OPERAÇÕES NESTLÉ BRASIL* COM PROGRAMAS VOLTADOS À COMUNIDADE G4-SO1



*Considera o total de 31 unidades fabris em 2016 e 2015; e de 30 unidades em 2014

Olhar amplo dos impactos

Ajudar a desenvolver comunidades resilientes e prósperas é um compromisso da Nestlé, reforçando a conexão entre seu negócio e uma ampla rede de relacionamentos. Reflexo do modelo de operação, a empresa assume o desafio de estreitar laços com a cadeia de fornecimento rural, fortalecer o entendimento e a conformidade integrais dos parceiros em relação aos direitos humanos fundamentais e promover condições de trabalho decentes e propícias ao desenvolvimento e à diversidade.

DESENVOLVIMENTO RURAL

Dentro da estratégia de CSV para a cadeia de valor, dois pilares são valorizados: o primeiro destina-se às políticas de Fornecimento Responsável, abrangendo os processos de compras como um todo a partir de políticas de *compliance*, gestão de riscos e gestão socioambiental aplicadas à contratação e gestão de parceiros. O segundo diz respeito ao Desenvolvimento Rural, abrangendo os relacionamentos da companhia com centenas de milhares de produtores rurais, comerciantes e unidades transformadoras ao redor do mundo em categorias como cacau, leite, soja, café, grãos, óleos e proteínas em geral.

Fornecimento Responsável

Os processos de compras da Nestlé S.A. foram atualizados e, de 2016 em diante, se concentrarão em três grandes *hubs*, na Ásia (Malásia), na Europa (Suíça) e nas Américas (Panamá). Entretanto, o Brasil mantém a área estruturada de Procurement que trabalha na aplicação local de diretrizes e no acompanhamento dos processos de auditoria, em linha com as diretrizes globais. Com uma área de Procurement estruturada no Brasil, a companhia trabalha na aplicação local de diretrizes e no acompanhamento dos processos de auditoria, em linha com as diretrizes globais.

A Nestlé S.A. desenvolve o Programa de Rastreabilidade do Fornecimento Responsável com foco em 12 *commodities* prioritárias (veja quadro na página a seguir). São monitorados aspectos sociais, ambientais e de *compliance*, em um processo coordenado pela matriz.

A Nestlé aplica em todas as suas parcerias comerciais no Brasil a Política de Fornecimento Responsável. Por meio dela, requisitos de saúde & segurança, padrões trabalhistas, meio ambiente e integridade do negócio são trabalhados de modo a avaliar o desempenho dos fornecedores, com auditorias periódicas para aferir a aderência à política e ao Código de Conduta de Fornecedores.

Os critérios de Fornecimento Responsável também são adotados desde a etapa de cadastramento até as auditorias, executadas por três empresas independentes que fazem visitas *in loco* e verificações documentais dos parceiros contratados.

As iniciativas no Brasil estão sintonizadas à relevância da companhia em cadeias rurais – em volume adquirido localmente e criticidade para o negócio – no contexto nacional, com destaque para a do cacau, a do café, a de laticínios e a de cereais, frutas, legumes e vegetais. Além disso, em uma ação coordenada pela área de compras, também são considerados os fornecedores de embalagens e os prestadores de serviços – incluindo parceiros logísticos e especialistas técnicos

O Desenvolvimento Rural é um dos pilares da estratégia de CSV, ao abranger o relacionamento da companhia com centenas de milhares de produtores rurais

que contribuem com a execução dos negócios da companhia.

Todas as novas contratações de parceiros são realizadas com base em sistema informatizado de cadastramento (*Vendor Approval Process* – VAP), que classifica e homologa o fornecedor a partir de sua conformidade integral em três pilares: Qualidade; Financeiro; e Responsible Sourcing. E 100% dos novos fornecedores devem atender aos critérios para passar a ter relações comerciais com a Nestlé. G4-HR11, G4-SO10

Os fornecedores são anualmente submetidos a auditorias externas, que verificam se seus processos e práticas estão aderentes às políticas da empresa; além disso, 100% deles devem assinar o Código de Conduta de Fornecedores da Nestlé, com normas específicas de *compliance* social, ambiental e de direitos humanos.

Gradativamente, todos os fornecedores antigos estão se adequando à ferramenta de Fornecimento Responsável. Casos de não conformidade em qualquer um dos pilares da homologação têm processo de intervenção, melhoria ou – em caso de não haver evolução ou interesse por parte dos fornecedores – encerramento da relação comercial. Saiba mais no subcapítulo *Direitos humanos*.

FORNECIMENTO RESPONSÁVEL EM NÚMEROS G4-12

12

categorias monitoradas globalmente:

açúcar, avelãs, baunilha, cacau, café, carité; carne, aves e ovos, laticínios, óleo de palma, papel e celulose, peixes e frutos do mar e soja

100%

dos fornecedores no Brasil assinaram o Código de Conduta de Fornecedores

CRITÉRIOS

100%

dos novos fornecedores devem atender aos critérios de Fornecimento Responsável para manter relações comerciais com a Nestlé

LEITE

Tendo o segmento de lácteos como um dos seus principais focos de mercado no Brasil, com liderança em diversas categorias – como leite condensado e leites em pó –, a Nestlé é a maior compradora individual de leite do país, com uma extensa cadeia de quase 5 mil produtores de diferentes estados e regiões. G4-12

O ano de 2016 se destaca nessa cadeia em função do avanço das práticas de Fornecimento Responsável. Em linha com as políticas globais, um *check-list* de conformidade abordando 56 critérios e diversos assuntos – como bem-estar animal, uso da água, preservação de áreas protegidas e garantia de direitos humanos e trabalhistas – passou a ser considerado na seleção, avaliação e monitoramento das práticas dos produtores de leite, aprofundando ainda mais as boas práticas na cadeia. A meta de 189 fazendas aprovadas nesse *check-list*, prevista para o ano, foi superada: a Nestlé alcançou quase 300 fazendas, que, juntas, representam o grupo responsável por 40% do volume de leite adquirido no Brasil. As demais fazendas, embora alinhadas às diretrizes Nestlé, ainda estão evoluindo gradativamente nos requisitos do *check-list*. Vale reforçar que a não aprovação instantânea na ferramenta não significa que haja caso de não conformidade nos parceiros.

O processo de avaliação contempla visitas às propriedades, verificação documental e checagem das condições das propriedades, dos animais criados e dos trabalhadores, incluindo a identificação de pontos críticos em relação a temas como cumprimento da legislação ambiental e trabalhista, combate ao trabalho escravo e infantil e bem-estar dos animais. Como resultado, foram estabelecidos planos de ação para que cada unidade trabalhe melhorias nos gaps mapeados.

A evolução do programa de Fornecimento Responsável está em sintonia com práticas já adotadas na divisão técnica de suprimento de leite – como a checagem em direitos humanos, executada por uma equipe de cerca de 60 técnicos que visita as fazendas regularmente. Em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a Nestlé Brasil também verifica se há algum fornecedor de leite na lista suja do órgão.

+ de 7,3 mil auditorias de Boas Práticas na Fazenda (BPF) foram realizadas desde 2014, abrangendo 2.600 produtores parceiros

Para aprimorar e conferir maior independência e abrangência ao projeto de Fornecimento Responsável, a Nestlé firmou parceria com a World Animal Protection (WAP), ONG de referência no tema de bem-estar animal, e com a SGS – uma empresa líder mundial em inspeção, verificação, testes e certificação –, que, por meio de uma parceria global, atua no acompanhamento do *check-list* de conformidade e por algumas auditorias *in loco*.

Outro aspecto importante é a qualidade, a fim de garantir a segurança do consumidor e proteger a reputação da companhia. 100% do leite fornecido por produtores diretos é analisado, ao menos, três vezes ao mês em um laboratório externo credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Em soma a isso, todo leite que chega nas fábricas passa por cerca de 500 análises baseadas em indicadores técnicos de referência no segmento. G4-PR1

Confira, a seguir, um resumo do desempenho nos principais programas destinados à cadeia do leite:

- Boas Práticas na Fazenda (BPF): com 11 anos de existência, é uma das mais complexas e abrangentes iniciativas na cadeia do leite, focando elementos de qualidade e conformidade na operação em mais de 2.600 produtores parceiros da Nestlé, com mais de 7.300 auditorias executadas desde 2014. O BPF é implementado por meio de visitas às propriedades, treinamentos em parceria com organizações de referência (como a Embrapa) e verificações de regularidade ambiental e social. Dentro do programa, a Nestlé assegura que 100% de seus fornecedores assinaram e estão em conformidade com o Código de Conduta de Fornecedores Nestlé e com as diretrizes do Manual do Fornecedor de Leite da Nestlé.

- Sistema de Valorização do Leite (SVL): precifica de maneira diferenciada os fornecedores que alcançam elevados índices de qualidade. Implantado desde 2005, o programa mantém critérios de bonificação para diversos indicadores, como contagem bacteriana total e contagem de células somáticas.

Todo o leite que chega nas fábricas passa por cerca de 500 análises que são referência no setor

- Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira (PDPL): feito em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), o PDPL chegou aos 29 anos com avanços importantes. Além de apoiar a formação de profissionais para a atividade leiteira e prestar assistência técnica a fazendas e profissionais nelas atuantes, em 2016 a iniciativa passou a contar com uma Central de Inteligência. O objetivo é fortalecer, a partir da compilação de dados e da qualificação de produtores, a noção de profissionalização do empreendedor rural, com metodologias e indicadores capazes de fortalecer a gestão em aspectos negociais, comerciais e técnicos. Em 2016, foram 1.026 propriedades participantes. Desde o início do PDPL, foram 1.407 zootecnistas, engenheiros agrônomos, estudantes, profissionais e veterinários capacitados.

- Programa NATA (Núcleo de Assistência Técnica Autorizada): a iniciativa treina e repassa conhecimento técnico-financeiro de produção leiteira às fazendas fornecedoras da Nestlé, por meio de visitas técnicas mensais, com acompanhamento de dados financeiros e zootécnicos, realizados por técnicos especializados e treinados pela Nestlé e UFV (Universidade Federal de Viçosa). Em 2016, foram 1026 famílias atendidas.

- Programa Aliança: o programa promove a fidelização do produtor de leite com contratos de longo prazo, com preços fixados em indicadores do setor e benefícios de planejamento de custo e faturamento para ambas as partes da parceria comercial. Em 2016, 14% do volume de leite próprio adquirido, equivalente a 583 fornecedores, participou do Aliança.

- Rumo Seguro: desde 2006, estimula a segurança no transporte de leite fresco por meio do monitoramento e treinamento de motoristas, com 100% de rastreabilidade da matéria-prima e garantia de segurança da carga. Em dez anos, o número de acidentes no transporte caiu mais de 82%.

CACAU

A Nestlé é, também, um *player* importante para produtores de cacau no Brasil e no exterior. Responsável pela compra de cerca de 30% de toda a produção nacional dessa matéria-prima, a empresa conta com a parceria com os produtores de cacau para garantir a qualidade necessária na produção de achocolatados, chocolates e outros alimentos de seu portfólio.

Além dos documentos e políticas aplicáveis a todas as suas relações com fornecedores, a empresa mantém o Nestlé Cocoa Plan, um programa que busca combinar o desenvolvimento sustentável na cadeia produtiva do cacau, com ênfase na produtividade e rentabilidade das lavouras, o atendimento a critérios de qualidade e a conformidade social e ambiental dos parceiros rurais.

Abordando desde aspectos relativos à produtivos nas fazendas até temas críticos do segmento – como os riscos de ocorrência de trabalho infantil, a pobreza e a inequidade de gênero e relações comerciais justas –, o Cocoa Plan chegou ao Brasil em 2014.

As plantações de cacau são naturalmente adaptadas às regiões tropicais, de clima mais quente e úmido. Cerca de 8,5 milhões de hectares são cultivados com a cultura do cacaueiro no mundo todo, sendo capazes de produzir aproximadamente 4,2 milhões de toneladas de cacau em amêndoas anualmente. Ao redor de 70% desse volume se concentra na África subsaariana, seguida da América Latina, que responde por 15 a 20% da produção mundial e tem grande potencial de crescimento, sendo o restante produzido na Ásia.

Com foco de atuação nessas regiões, o Nestlé Cocoa Plan encerrou 2016 com dezenas de milhares de produtores capacitados e assistidos globalmente. Tomando-se como exemplo os países produtores africanos (incluindo a Costa do Marfim, maior produtor mundial de cacau, com 1,9 milhões de toneladas/ano e 40% da produção global), eles estão amparados por sistemas de desenvolvimento socioeconômico e combate ao trabalho escravo e infantil. Nesta direção, o Cocoa Plan contribuiu com assistência a 37.000 produtores, distribuídos em 1.375 comunidades, com esforços direcionados a monitorar a acessibilidade das crianças às escolas e a orientar ações para combater e reduzir trabalhos forçados.

No Brasil, a Nestlé negocia com cerca de 1,3 mil produtores de cacau, entre fornecedores individuais e por meio de cooperativas agrícolas, acessados de forma direta. A fim de ter maior controle, rastreabilidade da safra de cacau e proximidade da cadeia produtiva, mitigando riscos e garantindo a qualidade da matéria-prima, houve avanço significativo na negociação direta. O volume adquirido de amêndoas de cacau por meio desse tipo de relacionamento (via produtores rurais e cooperativas) chegou a 59% em 2016, contra 54% em 2015, sendo que em 2011 era apenas 10%. A meta é chegar a cerca de 75% do cacau adquirido de produtores conectado via Cocoa Plan em 2018. G4-12

As propriedades atendidas tecnicamente pelo programa se situam nas regiões produtoras do Pará (Tucumã, Tomé-Açu e Medicilândia), Bahia (Gandu, Itabuna e Eunápolis) e Espírito Santo (Iconha, Linhares, São Mateus).

30%
de toda a produção nacional de cacau é comprada pela Nestlé

Globalmente, o Cocoa Plan contribuiu com assistência a **37mil** produtores, distribuídos em mais de **1.300** comunidades

Neste trabalho, há o envolvimento de uma equipe de especialistas da área de serviços agrícolas da Nestlé, com profissionais responsáveis pela assistência, capacitação técnica e treinamentos aos produtores rurais, além de verificações de adoção de boas práticas agrícolas nas propriedades.

Outra frente de atuação relevante do Nestlé Cocoa Plan, iniciada em 2015, refere-se ao projeto de rastreabilidade da produção de cacau para a fabricação dos produtos com a marca KITKAT®. Trata-se do incentivo aos produtores rurais visando à adequação de suas fazendas para a obtenção do certificado de sustentabilidade UTZ – Protocolo Cacau. A empresa certificadora desenvolve um critério de análise de boas práticas em todos os segmentos do processo produtivo – Cadeia de Custódia do Cacau – que checa mais de 120 itens de controle dentro das propriedades rurais, além de verificar os armazéns e linhas de produção da fábrica da empresa em Caçapava (SP), assegurando a elaboração do KITKAT® 100% sustentável, nos aspectos e práticas socioambientais, trabalhistas e agroeconômicas.

Por meio da certificação do cacau usado em sua produção, KITKAT® tornou-se a primeira marca de confeitaria global a usar 100% dessa matéria-prima certificada. Com a implementação do Cocoa Plan e seus princípios, a Nestlé apoiou até o fim de 2016, cerca de 55 propriedades em solo brasileiro para obter a certificação, representando 7,1 mil hectares de lavouras de cacau em produção certificada UTZ.

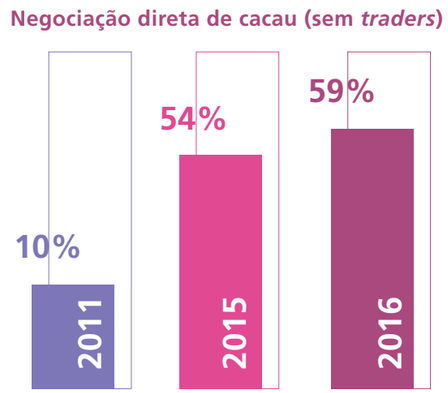
KITKAT® marca se tornou a primeira na área de confeitaria global a usar 100% de cacau certificado

DESTAQUES – COCOA PLAN 2016 – BRASIL

1.300 produtores de cacau são beneficiados anualmente com a empresa no Brasil, incluindo associados das cooperativas agrícolas.

100% da matéria-prima originada do campo (amêndoas de cacau) é nacional, sendo utilizada para atender a demanda de produção nas fábricas de chocolate – Caçapava (SP) e Vila Velha (ES).

55 propriedades capacitadas para a obtenção do certificado UTZ



CAFÉ

O desenvolvimento dos parceiros da cadeia cafeeira é fundamental para que a Nestlé mantenha sua liderança em segmentos associados à matéria-prima – como o de café solúvel, categoria criada pela companhia no Brasil na primeira metade do século XX – e concretize a Criação de Valor Compartilhado no País.

Produtor de café de alta relevância no contexto global, o Brasil é um mercado estratégico para a Nestlé. Em 2016, fatores climáticos – em especial os baixos índices pluviométricos – prejudicaram de forma significativa a produção de café, o que impactou o negócio e desafiou a empresa e seus produtores agrícolas a buscar soluções em qualidade e produtividade.

Quesitos sociais, ambientais e de direitos humanos são trabalhados na cadeia do café por meio das marcas NESCAFÉ e Nespresso. Os programas NESCAFÉ Plan e AAA Sustainable Quality Program, respectivamente, fortalecem a rastreabilidade, a qualidade e a eficiência ambiental dos parceiros, além de mitigar riscos – como a incidência de trabalho escravo ou infantil – e fortalecer a cultura empreendedora nas regiões-foco. No total, os dois programas abrangem cerca de 3 mil produtores. G4-12

NESCAFÉ Plan

A NESCAFÉ trabalha com uma base de cerca de 820 fornecedores de grãos de café no Brasil produzidos de acordo com o código de conduta 4C, distribuídos nos estados do Espírito Santo e Bahia (região sul do estado). A companhia está entre as fundadoras do Código Comum para a Comunidade Cafeeira (4C), voltado à disseminação da cultura de sustentabilidade em todo o ciclo de café verde, por meio da emissão de licenças e verificações. Até o final de 2016, havia 820 cafeicultores no Brasil operando com a licença 4C.

A produção local é majoritariamente voltada para exportação (85% para o exterior e 15% para atendimento do mercado doméstico). Em 2016, foram negociadas 11 mil toneladas de café verde via NESCAFÉ Plan. Na prática, isso significa que a matéria-prima foi gerada por produtores agrícolas submetidos a treinamentos, ações de apoio técnico e formação gerencial e programas de uso racional de recursos e redução de impacto ambiental.

Mais da metade dos agricultores passaram por treinamento de uso responsável dos recursos hídricos

Nesse mesmo ano, a companhia negociou com 367 produtores especificamente pelo NESCAFÉ Plan – uma iniciativa global que tem no Brasil um mercado-chave de implantação. Diante da mudança no regime de chuvas, muito abaixo das médias históricas, a divisão técnica da Nestlé priorizou treinamentos e seminários sobre o uso racional da água com esses parceiros. Ao todo, 418 produtores, profissionais e técnicos envolvidos com a produção agrícola foram engajados em relação à legislação de uso da água e à atuação dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Os pilares do NESCAFÉ Plan são Agricultura Responsável, Fornecimento Responsável e Consumo Responsável. No Espírito Santo e na Bahia, é aplicado o programa Farmer Connect, com visitas periódicas de agrônomos às propriedades para adesão às diretrizes Nestlé.

Desde o início de 2016, o NESCAFÉ Plan passa por uma revisão global para buscar novas metodologias de aferição de resultados e construção de planos de melhoria em quesitos socioambientais. Esse trabalho deve ser continuado em 2017, em linha com as estratégias globais de compras para a cadeia do café.

Programa de mudas

Para estimular o aumento de produtividade e da geração de resultados entre os produtores, o NESCAFÉ Plan contempla desconto na aquisição de mudas diferenciadas, produzidas a partir da clonagem de plantas com características de produtividade e qualidade superiores. A empresa oferece descontos de 25% no valor total de mudas e tem como meta global alcançar 220 milhões de mudas distribuídas a produtores até 2020.

Em função do cenário difícil na safra de 2016, além das áreas de atuação na Bahia e no Espírito Santo, a Nestlé estendeu o programa de subsídios para aquisição de mudas de café ao estado de Rondônia, no entorno dos municípios de Alta Floresta do Oeste, Nova Brasilândia do Oeste e Alto Alegre do Oeste. Com isso, espera-se fomentar uma nova base fornecedora na região.

Em 2016

NO MUNDO

30%
do volume de café adquirido por Nespresso no mundo vêm do Brasil - e é submetido à avaliação TASQ

2.563
fazendas passaram pela avaliação do AAA Sustainable Quality Program, a fim de estimular boas práticas socioambientais

NO BRASIL

100%
da cadeia de café Nespresso avaliada pela ferramenta TASQ

Nespresso

Com uma estratégia de sustentabilidade própria (The Positive Cup), sintonizada aos preceitos de Criação de Valor Compartilhado, a marca de café *premium* da Nestlé S.A. mantém em nível global o AAA Sustainable Quality Program, uma iniciativa em parceria com a Rainforest Alliance para aprimorar a qualidade da matéria-prima adquirida pela empresa e estimular boas práticas socioambientais em cadeia.

O The Positive Cup tem por missão criar impactos positivos em toda a cadeia de valor, incluindo produção, consumo e pós-consumo de cafés, com ênfase na análise do ciclo de vida dos produtos em diversas frentes – como o alumínio utilizado em cápsulas e os processos de reciclagem e destinação final de resíduos, assim como os impactos das mudanças climáticas sobre a estratégia de produção da Nespresso.

No escopo dessa iniciativa, o programa AAA contempla auditorias, visitas técnicas e análises focadas em temas ambientais (uso da água, por exemplo), econômicos, operacionais (produtividade) e sociais e de direitos humanos (como prevenção de não conformidades trabalhistas). No Brasil, 2.563 fazendas passaram por essa avaliação, representando mais de 30% do volume de café adquirido para Nespresso no mundo. A meta era atingir 2 mil auditorias.

Ao todo, 42 agrônomos verificam requisitos do programa AAA em campo, em propriedades no Espírito Santo, em São Paulo e em Minas Gerais. A principal novidade de 2016 foi a revisão da ferramenta Tool for Assessment of Sustainable Quality (TASQ), adotada na análise dos produtores rurais, agora composta de cerca de 40 pontos de controle. A ferramenta foi atualizada de modo a abranger 100% da cadeia de fornecimento no Brasil, deixando de ser aplicada por amostragem.

Os compromissos globais da Nespresso são desafiadores: entre eles estão fazer com que 100% dos cafés adquiridos para cápsulas da marca (linha permanente) atendam aos requisitos do programa AAA; atingir 100% de gestão sustentável do alumínio; alcançando uma capacidade de reciclagem integral e adquirindo todo o material usado na produção de via fontes sustentáveis, baseado na norma Aluminium Stewardship Initiative (ASI); e fomentar a logística reversa das cápsulas.

No Brasil, o trabalho se alinha aos compromissos globais com ações como a oferta de pontos de coleta de cápsulas usadas em todas as *boutiques* da marca e em lojas parceiras (confira os endereços em https://www.nespresso.com/pro/br/pt/pages/servicos-do-club-reciclagem). A reciclagem de cápsulas é feita em um centro para separação da borra do café do alumínio. A borra é encaminhada a uma empresa que a transforma em composto orgânico; já o alumínio se transforma em insumo para cadeias produtivas como as de tintas e vigas metálicas, para uso na construção civil. A Nespresso não tem retorno financeiro com os processos de reciclagem.

A Nespresso também busca dialogar com parceiros locais e internacionais para desenvolver ações conjuntas para temas como biodiversidade, adaptação às mudanças climáticas e desenvolvimento rural. Entre os parceiros locais relevantes estão Instituto Ipê, Imaflora e a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês), além dos comitês de bacias hidrográficas das regiões de atuação. G4-15

Dando sequência aos avanços de 2015, quando foi assinado o Consórcio Cerrado das Águas, em Minas Gerais, a Nespresso manteve sua participação em projetos-piloto relacionados à recuperação de áreas de alta biodiversidade responsáveis pelo fornecimento de serviços ecossistêmicos. É o caso da Bacia do Córrego Feio, na região de Patrocínio (MG), que passou a contar com um projeto multisetorial composto de governos, empresas e ONGs, a fim de recuperar a microbacia – que é uma relevante produtora de água da região.

VERDURAS E LEGUMES

Para abastecer sua fábrica de São José do Rio Pardo (SP), onde são fabricados culinários (sopas e cremes Maggi), alimentos infantis (papinhas e sopinhas) e cereais (Mucilon), a Nestlé mantém há mais de uma década projetos específicos de desenvolvimento dos produtores agrícolas da região.

Por meio do Farmer Connect, 26 produtores rurais têm relacionamento direto de longo prazo com a Nestlé, com contratos fixados anualmente que permitem o acesso a conhecimento e treinamentos sobre boas práticas agrícolas, apoio técnico para aumento de produtividade e ações focadas em rastreabilidade da matéria-prima e sustentabilidade. A iniciativa viabiliza a negociação de 5,2 mil toneladas anuais de verduras e legumes como cenoura, batata, mandioquinha, salsa, espinafre, feijão, repolho, cebola, aipo e alho-poró. O programa é desenvolvido via cooperação com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Esalq).

Para outros insumos, como cereais, frutas e legumes, a obtenção é via fornecedores. Os cereais (arroz, trigo, milho e aveia) são essencialmente comprados de cooperativas, enquanto as frutas (banana, maçã, abacaxi, manga, mamão, pera, laranja e ameixa) e legumes (tomate, couve, chuchu, brócolis, abóbora, inhame, ervilha e vagem) são comprados pela Nestlé de empresas que negociam diretamente com os produtores. Independentemente do meio de negociação, a Nestlé Brasil aplica às compras suas políticas de Fornecimento Responsável, com verificações e auditorias que abrangem a cadeia rural.

5,2 mil
toneladas de verduras e legumes negociadas em conexão direta com produtores rurais

PESSOAS, DIREITOS HUMANOS E *COMPLIANCE*

Como uma das bases da estratégia CSV, a valorização das pessoas é entendida de forma complexa e abrangente pela Nestlé. Diz respeito tanto ao seu capital humano, que deve ser engajado, desenvolvido e integrado de forma contínua aos valores organizacionais, quanto aos impactos que a companhia promove – incluindo seus fornecedores e clientes e a rede de relações construídas com governos, instituições e sociedade.

O principal desafio, dada a dimensão da empresa e a extensão de sua cadeia de valor, é garantir a ética, a integridade e a proteção aos direitos humanos fundamentais, mitigando riscos inerentes às atividades da empresa e ampliando as oportunidades de impacto positivo. Para tratá-lo, a Nestlé S.A mantém políticas como o Código de Conduta Empresarial, o Código de Conduta de Fornecedores e os Princípios Nestlé de Gestão Empresarial, que devem ser integralmente seguidas pelas subsidiárias.

Nos últimos anos, o olhar atento à cadeia produtiva se tornou um requisito para a sustentação do negócio no longo prazo. Por meio dos avanços nos eixos de Fornecimento Responsável e monitoramento das cadeias agrícolas, por exemplo, todos os processos de compra e relacionamento com produtores rurais passaram a considerar requisitos como o combate à mão de obra escrava ou infantil, a obediência à legislação ambiental e o compromisso com a melhoria contínua em quesitos de sustentabilidade.

Fruto de um trabalho executado de 2010 a 2015, a Nestlé S.A. identificou prioridades e aspectos críticos de direitos humanos potencialmente presentes nos diversos elos da cadeia. No total, foram mapeadas 11 questões mais relevantes para a continuidade da companhia e para a manutenção de sua reputação – entre elas, condições de trabalho, saúde e segurança, trabalho infantil e forçado e a liberdade de associação e negociação coletiva. Por meio de programas como NESCAFÉ Plan, Nestlé Cocoa Plan, AAA Sustainable Quality Program, Farmer Connect e Boas Práticas na Fazenda, executados no Brasil com algumas cadeias rurais, tais assuntos são reforçados na rotina de negócios (*leia mais* em Desenvolvimento Rural).

Fomento à transparência G4-57, G4-58
Outra frente importante, destacada também durante o processo de revisão da matriz de temas de sustentabilidade relevantes no Brasil (*leia mais* em Criação de Valor Compartilhado), é a oferta de treinamentos e canais de comunicação para que colaboradores, parceiros de negócios, comunidades e demais *stakeholders* possam registrar queixas, denúncias e sugestões relacionadas aos negócios, bem como ao comportamento e conduta de cada colaborador e gestor.

Desde 2014 no Brasil, o canal Jogo Limpo está disponível pela internet (www.nestlejogolimpo.com.br) ou por telefone (0800 891 9678) para registros sigilosos, encaminhados para uma empresa externa e que resultam em respostas ao denunciante, com prazos previamente definidos. Deve-se inserir o código de acesso 30479. Os encaminhamentos dos casos e contatos – sobre todas as unidades de operação e marcas, exceto as *joint ventures* (DPA, Froneri) – são feitos após apuração, sob os cuidados do Comitê de *Compliance*. Em 2016, não houve queixas de fornecedores relacionadas a impactos sociais. G4-SO11

No eixo de *compliance*, em 2016 foram realizados treinamentos para mais de 5 mil colaboradores diretos da Nestlé sobre diversos temas, incluindo privacidade de dados, práticas antitruste e combate à corrupção.

DIREITOS HUMANOS

No pilar de direitos humanos, temas como informalidade, más condições de trabalho, a ocorrência de trabalho infantil, escravo ou análogo à escravidão, falta de condições de segurança laboral, problemas de higiene e saneamento em instalações e obstáculos à liberdade de associação são aspectos monitorados em nível global pela Nestlé S.A.

Por lidar com cadeias pulverizadas, muitas delas em ambiente rural e em países em desenvolvimento, os riscos são reais e constantemente monitorados. Confira, a seguir, alguns mecanismos adotados para garantir a proteção de direitos humanos na cadeia:

- Processo de homologação baseado em Fornecimento Responsável, Financeiro e Qualidade: hoje aplicado a 100% dos novos fornecedores contratados, como requisito de contratação;
- 100% dos fornecedores no Brasil assinam o Código de Conduta de Fornecedores Nestlé, comprometendo-se a não expor trabalhadores a situação degradante e não usar mão de obra escrava ou infantil;
- Auditorias periódicas e garantia de rastreabilidade dos produtos, como parte dos programas de Fornecimento Responsável;
- Estímulo para que fornecedores também realizem auditorias em seus próprios fornecedores de bens e serviços;
- Programas voltados às cadeias rurais: NESCAFÉ Plan, AAA Sustainable Quality Program, Farmer Connect, Boas Práticas na Fazenda, Nestlé Cocoa Plan (*leia mais* em Desenvolvimento Rural);
- Consulta a listas públicas de órgãos oficiais, como Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama);
- Parceria com organizações de referência global, como a Fair Labor Association (FLA), para melhorar monitoramento das condições de trabalho na cadeia, com reportes públicos periódicos dos resultados, avanços, desafios e riscos tratados;
- Execução de planos de melhoria em todos os fornecedores nos quais sejam identificados casos de não conformidade;
- Encerramento de contratos comerciais com a Nestlé em caso de ocorrência grave e/ou não atendimento a planos de melhoria. G4-HR10, G4-HR11, G4-SO10

Nos últimos anos, a empresa avançou em seu mapeamento de fornecedores com eventuais riscos à liberdade de associação dos trabalhadores, como parte do programa de Fornecimento Responsável. Foram encontrados casos de não conformidade em seis parceiros de negócios, em áreas como agropecuária, embalagens e transporte – a maioria envolvendo falta de estrutura e/ou políticas ligadas à liberdade de associação, ao direito de negociação coletiva e aos critérios salariais e de remuneração. Em 2016, um fornecedor foi removido da cadeia Nestlé por conta dessas ocorrências, e outros têm planos de ação para manter o relacionamento com a companhia, devendo cumprir determinados requisitos até 2017. G4-HR4

Em relação às práticas de trabalho infantil ou escravo, os mecanismos de controle também são executados. Não houve, em 2016, casos nesses dois eixos.

Nesse eixo, 100% da base dos produtores de leite assinaram e estão em conformidade com o Código de Conduta, e 2.867 passam por auditorias do Boas Práticas na Fazenda. Além disso, outras 265 propriedades produtoras passaram pelo programa de Fornecimento Responsável. Em Procurement, um fornecedor foi desligado em 2016 por falta de evidências de políticas e procedimentos para remediação de crianças que trabalhassem em situações que se encaixam na definição de trabalho infantil. Já no caso da cadeia de NESCAFÉ, não houve casos ligados a direitos humanos. G4-HR5, G4-HR6

Em 2016, 221 fornecedores da área de compras foram submetidos a avaliações de impacto na sociedade. Com 11, foram acordadas melhorias em decorrência da avaliação; em três casos, foi encerrado o relacionamento. Em NESCAFÉ, foram 1.052 fornecedores submetidos, com 232 planos de melhoria e 232 relacionamentos encerrados. Em Nespresso, 2.500 fazendas foram auditadas com avaliação de 40 critérios. Já na cadeia do leite, 4.350 fornecedores passaram por avaliações de impacto social, sem registro de casos de fornecedores com irregularidades em direitos humanos ou qualidade (*leia mais* em Desenvolvimento Rural). G4-SO10

100%
dos novos fornecedores contratados passam por homologação baseada em critérios de fornecimento responsável

PESSOAS & JUVENTUDE

Manter a força de trabalho Nestlé engajada é vital para os negócios da companhia e potencializa a estratégia CSV. Destacado como de alta relevância em consulta à sociedade brasileira, desenvolvida em 2016 como parte do processo de materialidade, a gestão do capital humano foca aspectos como segurança, respeito à diversidade e desenvolvimento de talentos – tanto dentro dos muros da empresa como na comunidade, preparando a mão de obra do futuro.

Em 2016, a Nestlé Brasil contava com um quadro funcional de 20 mil pessoas, sendo 27% do sexo feminino.

Também durante o ano, a variação salarial tanto de homens quanto de mulheres subiu 10% em relação a 2015, uma decorrência dos aumentos nos salários por gênero e no salário mínimo determinado pelo sindicato. G4-EC5

A busca pela evolução nos indicadores de diversidade tem abrangido diversas esferas, como a inclusão de pessoas com deficiência – que hoje representam 5,25% do quadro funcional – e de mulheres em cargos de liderança. Nesse último quesito, a empresa fechou o ano com 44,85% de contratações para nível gerencial abrangendo o público feminino.

Para atrair e reter talentos, a companhia mantém programas de estágio e *trainee* e executa trilhas de desenvolvimento próprias para a formação de lideranças, valorizando talentos em ferramentas como *mentoring* – esta, implantada em 2015 e que em 2016 teve um salto de 100 para 125 pessoas em sua execução, estimulando a troca entre funcionários seniores e profissionais em formação.

Outra ação foi o treinamento Preferências Inconscientes, focado em conscientizar o público interno sobre a diversidade cultural e de raça, orientação sexual e gênero. Foram cerca de 700 gestores capacitados nos últimos dois anos.

Com relação à inclusão de Pessoas com Deficiência (PcDs), a Nestlé Brasil atende ao percentual da cota previsto em legislação. Além disso, adota materiais específicos de comunicação para seus 385 colaboradores surdos-mudos no Brasil. A Nespresso também mantém um programa de inclusão de pessoas com deficiência intelectual nas *boutiques* da marca.

Em relação aos benefícios, a Nestlé oferece a todos os colaboradores diretos vale-transporte, seguro de vida, plano de saúde, cobertura para incapacidade ou invalidez, licenças-maternidade e paternidade e fundo de aposentadoria. G4-LA2

Global Youth: aplicação no Brasil

A frente de juventude (Youth) possui compromissos próprios de Criação de Valor Compartilhado. Para 2018, a Nestlé S.A. projetou a meta de oferecer 24 mil oportunidades de trabalho e 7 mil posições de aprendiz, estagiário ou *trainee* nas Américas.

Essa meta estimulou a Nestlé Brasil a implantar, em 2015, o Programa Nestlé Nutrindo os Sonhos dos Jovens, como forma de reforçar e aprimorar o antigo programa de jovens aprendizes, fortalecendo a formação de profissionais qualificados para trabalhar em diversos setores, com o aumento de sua empregabilidade.

Em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a Nestlé capacitou 100% de seus jovens aprendizes, totalizando 800 pessoas ao longo de 2016, entre aprendizes da própria Nestlé ou de outras empresas, por meio de treinamentos nas fábricas, *e-learnings* e palestras sobre carreira e talentos. Com isso, o programa alcançou mais de 30 fábricas e quatro centros de distribuição no Brasil e permitiu à Nestlé alcançar uma taxa de efetivação de 38%, contra pouco mais de 10% antes de 2015.

No eixo externo, um dos destaques de 2016 foi o lançamento do piloto Nutrindo os Sonhos dos Jovens na Amazônia. O objetivo da iniciativa é fomentar o empreendedorismo local em segmentos alinhados aos propósitos da Nestlé, gerando emprego e renda na região; o projeto foi realizado em Muaná, na Ilha do Marajó, no estado do Pará. A execução foi em parceria com o Centro Universitário do Pará (Cesupa) e o Yunus – Negócios Sociais.

Foi realizado um amplo diagnóstico na Ilha de Marajó, passando por São Miguel do Pracauúba, Vila do Palheta, Pinduca, Ponta Negra e Mocajatuba. Após quatro meses de estudos, foram mapeadas frentes de geração de valor nas comunidades, abrangendo os eixos de Educação; Saúde e Alimentação; Renda e Trabalho; e Meio Ambiente. Com início em agosto de 2016, o Nutrindo os Sonhos dos Jovens na Amazônia está sendo implantado em quatro fases de desenvolvimento dos futuros empreendedores: ideação, treinamento, incubação e implementação. Durante 2017, está planejada a segunda fase do programa, a fim de aumentar o impacto da iniciativa na região. G4-SO1

Outros destaques foram o desenvolvimento de ações de *mentoring* reverso, com participação de quatro diretores e do CEO, que foram orientados pelos aprendizes da companhia; e da promoção de *job rotation* no Programa de Estágio Nestlé, com rodadas de oito meses para que o estagiário da companhia conheça diferentes áreas em seu período de atuação.

Presença local

A Nestlé Brasil também tem valorizado a contratação de mão de obra local. Em 2016, 50% dos membros que compõem a diretoria vieram de comunidades locais cujas unidades operacionais são consideradas de extrema relevância, um aumento de quatro pontos percentuais em relação a 2015 e de dois pontos em relação a 2014. O indicador considera a sede corporativa. G4-EC6

PARA O PLANETA

Indústrias com o porte da Nestlé convivem com o desafio de gerenciar os impactos diretamente associados às suas atividades – como o uso de recursos naturais, a geração de resíduos e o controle das emissões atmosféricas e de gases de efeito estufa. Como parte dos compromissos de CSV, a empresa está engajada na busca de soluções para melhorar a eficiência em uso da água – algo diretamente ligado ao portfólio e à operação –, combater as mudanças climáticas e seus efeitos e fomentar a proteção ao meio ambiente.

NOSSA AMBIÇÃO PARA 2030

Alcançar o impacto ambiental neutro nas nossas operações

Neste capítulo

Água

Sustentabilidade ambiental

ÁGUA

No Brasil, a Nestlé trabalha para contribuir com a meta global de reduzir a retirada de água por tonelada de produto em 35% até 2020 – um patamar difícil, que mobiliza investimentos em redução de consumo, reúso, tratamento e reciclagem de água nas diferentes etapas da cadeia produtiva. Em 2016, a *performance* bruta da Nestlé Brasil (todas as operações, menos as plantas operadas pela *joint venture* DPA e Froneri) foi positiva, com um consumo de água bruto 3,3% menor, representando uma economia de 163.383,31 m³ de água que seria captada no meio ambiente.

Uma das metodologias adotadas é o uso de água extraída do leite bovino, durante a fabricação de produtos lácteos diversos, aproveitando o subproduto em outros processos fabris e evitando a captação de água direto do ambiente. A separação é feita na etapa de evaporação do leite, onde a água evaporada é então encaminhada para processos de tratamento para que possa então ser reutilizada para resfriamento de torres, reposição de caldeiras geradoras de vapor, circuitos de água gelada e limpeza.

Este processo é adotado nas fábricas de Araçatuba (São Paulo), Ibiá, Ituiutaba (Minas Gerais), Jataí (Goiás) e Carazinho e Palmeira das Missões (Rio Grande do Sul), além da fábrica de cápsulas de café Nescafé Dolce & Gusto, em Montes Claros (MG). Esta planta, inaugurada em dezembro de 2015 já com o conceito de recuperação de água, alcançou a marca de Zero Água – ou seja, toda a água desta fábrica é reaproveitada da fábrica de leite condensado vizinha na mesma cidade. Este mesmo feito de Zero Água já havia sido alcançado anteriormente pela fábrica de Palmeira das Missões.

Em 2016, a reutilização de água nos processos industriais foi de 441.978 m³, o que representa uma quantidade 10% menor de água captada como benefício da ação. O indicador é calculado considerando o consumo das fábricas no Brasil (exceto DPA e Froneri).

EFLUENTES G4-EN22

A Nestlé descartou, em 2016, um total de 3.206.542 m³ de água.

Os efluentes gerados nos processos produtivos passam por rigorosos sistemas de tratamento em estações próprias ou operadas por uma terceira parte. Os mais altos padrões de emissão de poluentes líquidos são aplicados, sendo na maioria das vezes mais restritivos que a legislação local aplicável. Deste modo, algumas unidades obtiveram autorização para utilizar o efluente na irrigação de jardins e áreas não edificadas das propriedades em que estão inseridas.

A redução do efluente tratado também se deve à reutilização da água do leite, que antes não era aproveitada e, por isso, destinada como efluente para tratamento e disposição.

Total de água retirada por fonte (m³) [1] G4-EN8	2014	2015 [3]	2016
Água de superfície (rios, lagos, áreas úmidas, oceanos)	1279419	1312309	1172380,50
Água subterrânea [2]	2.973.864	2.479.758	2909162,79
Água de chuva coletada			
Efluentes de outra organização			
Concessionária/empresa de abastecimento	1.585.419,00	1.144.350,00	691.490,41
Total (m³)	**5.838.702**	**4.936.417**	**4.773.034**
Subterrânea (%)	51%	50%	61%
Municipal (%)	27,0%	27%	14%
Superficial (%)	22,0%	23%	25%
Total	**100%**	**100%**	**100%**

1) Considera o consumo de água da Nestlé Brasil.
2) Foram consideradas as captações de água nas 30 fontes principais, sendo que nenhuma delas é afetada significativamente. Somente uma das captações, de Petrópolis (RJ), ocorre em área adjacente a uma área protegida, segundo o estudo IUCN – categoria V.
3) Em 2016, a unidade de sorvetes saiu do escopo do indicador, o que levou à saída dos dados do sistema de reporte de desempenho ambiental utilizado pela Nestlé Brasil.

Recirculação de água	2014	2015[1]	2016
Consumo total de água	5.838.702,00	4.936.416,83	4.773.033,69
Volume total de água reciclada/reutilizada (m³)	999.100,00	606.813,82	441.978,00
Índice de recirculação (%)	17,11	12,29	10,80

1) Os dados apresentados em 2015 não contemplam duas fábricas de DPA, *joint venture* entre Nestlé e Fonterra, que passaram a ser reportadas pela majoritária DPA.

Nestlé Waters

O negócio de produção de águas também é crítico para o cumprimento dos objetivos de Criação de Valor Compartilhado. Além do uso eficiente nas fábricas, são adotadas práticas de gestão e proteção de fontes hídricas, a fim de preservar a disponibilidade de recursos e o equilíbrio ambiental das áreas produtoras. A qualidade e a segurança do produto são garantidas por certificação em Segurança dos Alimentos pela SGS do Brasil, abrangendo 100% das plantas.

Em 2016, o consumo de água nas fábricas Nestlé Waters foi de 295.202 m³, fechando o ano em 1,35 litro de consumo de água por litro de produto envasado. Na prática, isso significa que o processo produtivo em si gasta apenas 0,35 ml, sendo o litro restante o próprio produto água envasado. Perus (SP) é uma planta-modelo do negócio de águas em nível mundial, com apenas 1,11 litro de consumo de água por litro de produto envasado (água Nestlé Pureza Vital).

Na Nestlé, são feitas pesquisas sobre a condição de entorno em toda aquisição de novas fontes, como o entendimento sobre reservas e Áreas de Proteção Ambiental (APAs). O respeito aos limites de retirada de recurso mineral, a fim de garantir a recarga de aquíferos, é um requisito essencial de operação.

Desde 2012, a Nestlé Waters mantém uma APA em São Lourenço (MG), garantindo a preservação de recursos hídricos e remanescentes de mata, atuando ativamente na conservação da biodiversidade.

No eixo de relacionamento externo, a companhia mantém a ferramenta Community Relations Process 2.0, adotada em 100% das unidades do negócio de águas com o objetivo ampliar o diálogo da empresa com a comunidade local, mapeando os *stakeholders*-chaves, entendendo suas percepções e identificando oportunidade de melhoria em questões relacionadas à gestão de recursos hídricos, possíveis transtornos causados pelas atividades da fábrica, relacionamento e diálogo e contribuição sócioeconômica para a região. A ferramenta foi implantada ao longo de 2016 nas unidades da Nestlé Waters, como evolução da antiga Community Relations Framework. G4-SO1, G4-SO2

10%
foi o total de redução de consumo de água em 2016, com destaque para medidas como a reutilização em processos industriais

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Com presença em mais de 190 mercados e com fábricas em 86 deles, a Nestlé S.A. reconhece a magnitude de seus impactos ambientais diretos e, por meio da plataforma de Criação de Valor Compartilhado, tem diversos compromissos de ganho de eficiência a alcançar até 2020. As frentes priorizadas são as de resíduos, embalagens e mudanças climáticas, além do pilar Água – que possui metas especificas.

Por meio do Sistema de Gerenciamento do Meio Ambiente, componente do Sistema de Gestão Integrado, a companhia monitora em tempo real o desempenho das unidades fabris, dos centros logísticos e dos escritórios, além de checar a vigência e necessidade de atualização dos licenciamentos e certificações ambientais. G4-SO2

O Brasil possui um mapa estratégico próprio para monitorar os avanços em cada um dos indicadores de sustentabilidade ambiental, com uma carteira de mais de 300 projetos que envolvem modernização tecnológica, aumento de eficiência e reaproveitamento/reciclagem de recursos naturais, os quais dão suporte para o atingimento dos desafios lançados para 2020.

Entre as certificações adotadas para assegurar a qualidade, segurança e eficiência de suas operações, a Nestlé Brasil certifica-se em normas como ISO 9001, ISO 14001, ISO 18001 e ISO 22000, FSSC 22000 e OHSAS 18001.

NA PRÁTICA: IMPACTO AMBIENTAL NEUTRO EM MONTES CLAROS

A fábrica de cápsulas NESCAFÉ® Dolce Gusto®, instalada em Montes Claros (MG), é a primeira unidade fabril da Nestlé no mundo a receber a certificação de Impacto Ambiental Neutro em três dimensões: água, resíduos e emissão de carbono. O certificado foi emitido pela Intertek Group, empresa especializada em inspeções e certificações, após processo de auditoria realizado na unidade. Inaugurada em dezembro de 2015, a fábrica também foi certificada por destinar 100% dos resíduos a processos terceirizados de reciclagem, reaproveitamento e compostagem, sem qualquer resíduo enviado a aterros. Ao longo da produção, 65% de todo lixo gerado é reciclado; 30% passa pelo co-processamento, gerando combustível para outros processos; e 5% dos resíduos provenientes da limpeza do café, a exemplo da borra, seguem para compostagem. Globalmente, a empresa busca alcançar "zero resíduo para envio a aterro" em todas as suas fábricas até 2020.

A auditoria realizada pela Intertek Group atestou, ainda, que a unidade de Montes Claros neutraliza 100% das suas emissões de gás de efeito estufa, por meio de compensações.

Uma das metas da empresa é atingir o patamar zero resíduo para aterro em 100% de suas fábricas

Matérias-primas e resíduos

A Nestlé tem como meta alcançar o patamar de zero resíduo para aterro em 100% de suas fábricas até o ano de 2020. No Brasil, esse trabalho tem avançado rapidamente, com diminuição no volume de resíduos encaminhados para aterros sanitários, priorizando métodos como reciclagem, compostagem e recuperação energética para seus subprodutos.

Em 2016, mais 12 unidades fabris conseguiram zerar o envio de resíduos para aterros de mais de 1600 toneladas. Somadas às unidades de Araçatuba, Araraquara, Carazinho, Jataí e Nestlé Waters São Lourenço, que haviam alcançado esse patamar no ano anterior, hoje são 17 plantas nas operações da Nestlé no Brasil que não encaminham mais resíduos para descarte em aterros ou incineração sem recuperação energética.

No segmento de embalagens, ações de engajamento e inovação com fornecedores se combinam a compromissos setoriais para contornar um dos maiores desafios da indústria de alimentos e bebidas: a destinação de embalagens pós-consumo. Como uma das fundadoras do Compromisso Empresarial para a Reciclagem (Cempre), a Nestlé está engajada com as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS); além disso, participa de entidades como a Associação das Indústrias de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), a Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (Abia), a Associação Brasileira de Indústria de Água Mineral (Abinam) e a Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas (Abir), trabalhando temas pertinentes para o setor e contribuindo com discussões sobre políticas públicas correlatas. G4-16

Como signatária do Acordo Setorial para a Reciclagem de Embalagens, para atendimento da PNRS, assinado em novembro de 2015, sob coordenação do Cempre, a Nestlé terá seus dados de materiais reciclados comparados às embalagens de produtos vendidos reportados setorialmente, via Abia. G4-EN28

Em 2016, os projetos em embalagens foram estruturados em um programa rigoroso voltado à revisão de espessuras de metais, estruturas de filmes plásticos flexíveis e outros, sem perder o foco em proteção e segurança do alimento. No total, as iniciativas do ano causaram redução de peso total de 1.908 toneladas de material.

Um dos destaques é o projeto de otimização de embalagem metálicas, iniciado na unidade de Ituiutaba em produtos da categoria Ninho (lata 400g). O modelo será estendido para outras fábricas usuárias. A espessura do corpo da lata foi reduzida em 6%, o que representa somente na unidade de Ituiutaba, para um modelo de lata, a redução de 425 toneladas de metal.

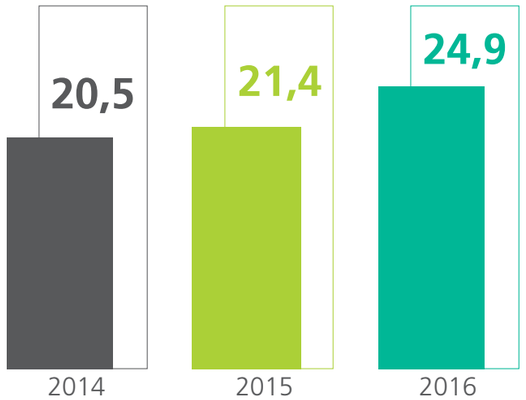
Outra iniciativa é o uso de materiais de embalagens provenientes de reciclagem, em sintonia com a Política de Sustentabilidade Ambiental, incluindo a fase de transporte, com evolução nos patamares ano a ano (*veja gráfico*).

RECICLAGEM: A PRÁTICA EM DOLCE GUSTO

Desde 2015, NESCAFÉ Dolce Gusto tem sido alvo de estudos focados no desenvolvimento de uma alternativa pós-consumo economicamente viável e ambientalmente adequada para as cápsulas de café. Por meio de estudos, pesquisa e desenvolvimento, foi desenvolvida uma resina a partir dos materiais descartados, com diversas aplicações – como porta-copos, porta-cápsulas etc. Um projeto-piloto de logística reversa – ou seja, de retorno e destinação de cápsulas pós-consumo – já está sendo realizado em lojas em São Paulo e em edifícios corporativos. Modelo semelhante é aplicado na cadeia de café premium Nespresso (*leia mais* em Desenvolvimento Rural). Além disso, já está em circulação o primeiro produto feito a partir da resina: um porta-cápsulas produzido com material 100% reciclado

Na unidade de Ituiutaba, a espessura da lata dos produtos Ninho foi reduzida em 6%, diminuindo o consumo de 425 toneladas de metal. O modelo será estendido para outras fábricas

MATERIAL PROVENIENTE DE RECICLAGEM NAS EMBALAGENS (%) G4-EN2



Mudanças Climáticas

A empresa trabalha intensivamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), uma da área de foco da Política de Sustentabilidade Ambiental Nestlé.

Em 2016, a taxa de emissões diretas e indiretas de CO_2 equivalente ficou 8% menor que no ano anterior, contribuindo para o compromisso de reduzir até 2020 35% das emissões de GEE por tonelada de produto em suas operações de manufatura.

Destacam-se projetos implantados nas fábricas com a substituição de combustíveis com menor emissão de carbono, como a instalação de uma nova caldeira a biomassa na unidade de Carazinho, no Rio Grande do Sul, substituindo a antiga caldeira a óleo BPF. Além da biomassa, outros combustíveis, como gás natural, também têm sido priorizados.

Também houve intensificação do uso de energia elétrica 100% renovável em 17 unidades das operações Nestlé no Brasil. Estas são ações cruciais para a melhoria do desempenho ambiental das operações. Em 2016 um total de 49% de toda a eletricidade consumida nas operações Nestlé no Brasil veio de fonte renovável. A matriz energética das operações Nestlé no Brasil, considerando todos os combustíveis utilizados e o percentual renovável da matriz brasileira é 60% de fonte renovável. Estes esforços estão alinhados com o objetivo de redução de GEE nas operações.

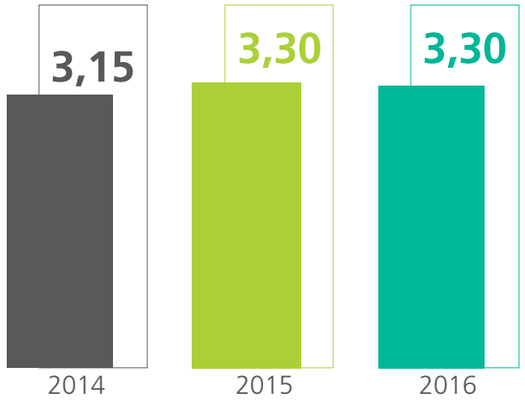
Com relação ao consumo energético, a intensidade se manteve em patamares semelhantes aos de 2015. Sobre reduções alcançadas, 254.563 GJ foi o total de diminuição no consumo de energia em 2016, em função de 90 projetos de eficiência energética realizados nas unidades da Nestlé Brasil. G4-EN6

A entrada em operação total da nova unidade NESCAFÉ Dolce Gusto, inaugurada em dezembro de 2015, merece um destaque relevante, pois o processo nasce com o conceito de uma fábrica neutra em três dimensões ambientais: emissões, água e resíduos (*veja quadro no início do capítulo*).

O compromisso de desempenho ambiental vai além das operações diretas: como participante do Consumer Good Forum Global, a Nestlé está comprometida com a redução da utilização de gases refrigerantes sintéticos HFCs. Os esforços para substituição e redução das perdas proporcionaram uma redução de 38% de substâncias que destroem a camada de ozônio. A escolha de substâncias com menor potencial de destruição da camada de ozônio e as melhorias de processo também contribuíram para que as emissões destes gases fossem reduzidas em 33% em comparação ao ano anterior.

Adicionalmente, a Nestlé trabalha com requerimentos ambientais internos bastante restritivos para suas operações, e um destes requerimentos refere-se à quantidade de perdas de gases refrigerantes utilizados em seus sistemas de resfriamento – o volume é verificado anualmente nas auditorias de conformidade das operações. Desta forma, um controle rigoroso das quantidades de gases que destroem a camada de ozônio vem sendo implementado, incluindo a instalação de equipamentos mais eficientes, manutenções preventivas constantes e treinamento de colaboradores.

TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA G4-EN5
Método de cálculo: GJ/ton. produção*



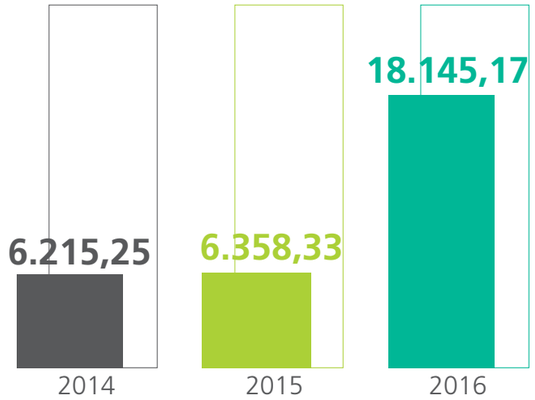
* Dados 2016 não contemplam a fábrica de sorvetes Froneri (*joint venture* entre Nestlé e R&R); dados são reportados pela majoritárias. São incluídas todas as energias diretas e intermediárias consumidas pelas unidades, abrangendo a energia consumida dentro da organização.

	2014	2015	2016
Emissões diretas e indiretas de GEE (t CO_2 eq.) [2] G4-EN18	245.101,00	199.722,64	180.145,90
Taxa de intensidade de emissões de GEE (kg CO_2 eq./t) [1]	114,51	100,57	92,53

1) Taxa de kg de CO_2 equivalente emitido por tonelada produzida.
2) Os dados foram revistos sem a unidade de Jacarepaguá, que foi transferida para a Froneri.

Até 2020, a companhia quer reduzir **35%** das emissões de gás de efeito estufa e do consumo de água nas operações de manufatura

TOTAL DE REDUÇÃO DE EMISSÕES* G4-EN19
em toneladas equivalentes de CO_2



* Iniciativas ligadas a redesenho de processos, conversão e modernização de equipamentos e mudança para outros combustíveis.

Sobre este relatório

Neste novo ciclo, a Nestlé Brasil realizou um processo de materialidade que influenciou a definição dos conteúdos e indicadores do relato

NOVO OLHAR PARA OS IMPACTOS

A Nestlé Brasil volta a apresentar aos seus públicos de relacionamento uma síntese dos avanços locais da estratégia de Criação Valor Compartilhado por meio deste *Relatório Nestlé na Sociedade*. Abrangendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, com escopo anual, os conteúdos e indicadores aqui reportados seguem as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, opção Essencial, e expressam os temas considerados mais relevantes na ótica da companhia e da sociedade. G4-29, G4-30, G4-32

Para obter essa percepção, em 2016 foi realizado um novo processo de materialidade – que, inspirado nas diretrizes da GRI e do International Integrated Reporting Council (IIRC), buscou mapear os desafios locais associados ao negócio e à estratégia CSV de maior relevância. Para isso, foi realizada uma consulta aos públicos interno e externo, que resultou no aprofundamento de tópicos materiais e em uma maior conexão entre os conteúdos, aspectos e indicadores reportados e os desafios do negócio (*leia mais em* Criação de Valor Compartilhado). G4-18

Além dos dados de desempenho da Nestlé Brasil, são apresentados indicadores – principalmente operacionais – da matriz Nestlé S.A., com fins de contextualização e comparação. O desempenho econômico-financeiro aprofundado está disponível, segmentado por região global, nos relatórios da companhia disponibilizados em www.nestle.com. G4-17

Os indicadores GRI abordam todas as unidades em operação no Brasil, excluindo-se as fábricas da *joint venture* DPA e a Froneri. Eventuais reformulações ou alterações de escopo nos indicadores são exploradas ao longo do relatório. Não houve alteração significativa da estrutura da empresa no período relatado. G4-13, G4-33

Por meio deste relatório, a empresa busca estabelecer laços de confiança não só com colaboradores, consumidores finais e clientes, mas também com formadores de opinião, fornecedores, governos, instituições e outros públicos mobilizados e engajados pelas ações de Criação de Valor Compartilhado. Para tirar dúvidas sobre o conteúdo deste documento e registrar comentários e apontamentos, entre em contato pelo *e-mail* falecom@nestlé.com.br. G4-31

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI G4

CONTEÚDO GERAL

Aspecto	Descrição	Página/resposta/omissão	Pacto Global	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Estratégia e análise	**G4-1** Mensagem do presidente	6		
	G4-3 Nome da organização	9		
	G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços	10, 11		
	G4-5 Localização da sede da organização	11		
	G4-6 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	10		
Perfil organizacional	**G4-7** Tipo e natureza jurídica da propriedade	9		
	G4-8 Mercados em que a organização atua	11, 14, 15		
	G4-9 Porte da organização	12, 13, 14, 15		
	G4-10 Perfil dos empregados	106, 107	6	
	G4-11 Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	100%	3	
	G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	44, 46, 50, 54		

CONTEÚDO GERAL

Aspecto	Descrição	Página/ resposta/ omissão	Pacto Global	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Perfil organizacional	**G4-13** Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	80		
	G4-14 Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	33	7	
	G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	57		
	G4-16 Participação em associações e organizações	74		
Aspectos materiais identificados e limites	**G4-17** Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	80		
	G4-18 Processo de definição do conteúdo do relatório	80		
	G4-19 Lista dos temas materiais	25, 26, 27		
	G4-20 Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	25, 26, 27		
	G4-21 Limite, fora da organização, de cada aspecto material	25, 26, 27		
	G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Casos eventuais estão em notas de rodapé		

CONTEÚDO GERAL

Aspecto	Descrição	Página/ resposta/ omissão	Pacto Global	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
	G4-23 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	Casos estão descritos nas notas de rodapé		
Engajamento de *stakeholders*	**G4-24** Lista de grupos de *stakeholders* engajados pela organização	25		
	G4-25 Base usada para a identificação e seleção de *stakeholders* para engajamento	25		
	G4-26 Abordagem para envolver os *stakeholders*	25		
	G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de *stakeholders*	25		
Perfil do relatório	**G4-28** Período coberto pelo relatório	1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016		
	G4-29 Data do relatório anterior mais recente	80		
	G4-30 Ciclo de emissão de relatórios	80		
	G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	80		
	G4-32 Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	80		
	G4-33 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	80		

CONTEÚDO GERAL

Aspecto	Descrição	Página/resposta/omissão	Pacto Global	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Governança	**G4-34** Estrutura de governança da organização	16	1 a 10	
Ética e integridade	**G4-56** Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	10, 16	10	
	G4-57 Mecanismos internos e externos de orientação sobre ética e conformidade	61	10	
	G4-58 Mecanismos internos e externos para comunicar preocupações sobre comportamentos não éticos	61	10	

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS

CATEGORIA ECONÔMICA

Aspectos materiais	DMAs e indicadores	Página/resposta	Omissão	Verificação externa	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*
Presença no mercado	**G4-DMA** Forma de gestão	64			
	G4-EC5 Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário-mínimo local em unidades operacionais importantes	64			
	G4-EC6 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	64			

CATEGORIA AMBIENTAL UNGC

Aspectos materiais	DMAs e indicadores	Página/resposta	Verificação externa	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*
Materiais	**G4-DMA** Forma de gestão	74, 75			
	G4-EN2 Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem	75			8, 12
Energia	**G4-DMA** Forma de gestão	76, 77			
	G4-EN3 Consumo de energia dentro da organização	103			7, 8, 12, 13
	G4-EN4 Consumo de energia fora da organização	103			7, 8, 12, 13
	G4-EN5 Intensidade energética	77			7, 8, 12, 13
	G4-EN6 Redução do consumo de energia	76			7, 8, 12, 13
Água	**G4-DMA** Forma de gestão	69, 70			
	G4-EN8 Total de retirada de água por fonte	70			6
	G4-EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	Nenhuma fonte é significativamente afetada por retirada de água. Somente uma das captações, de Petrópolis (RJ), ocorre em área adjacente a uma área protegida, segundo estudo IUCN – Categoria V			6

CATEGORIA AMBIENTAL UNGC

Aspectos materiais	DMAs e indicadores	Página/ resposta	Verificação externa	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*
Água	**G4-EN10** Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	70			6, 8, 12
Emissões	**G4-DMA** Forma de gestão	76, 77			
	G4-EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	104			3, 12, 13, 14, 15
	G4-EN16 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	104			3, 12, 13, 14, 15
	G4-EN17 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)			A Nestlé Brasil não reporta suas emissões de escopo 3	3, 12, 13, 14, 15
	G4-EN18 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	77			13, 14, 15
	G4-EN19 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	77			13, 14, 15
	G4-EN20 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	104			3, 12
	G4-EN21 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	104			3, 12, 14, 15
Efluentes e resíduos	**G4-DMA** Forma de gestão	69, 73, 74, 75			

CATEGORIA AMBIENTAL UNGC

Aspectos materiais	DMAs e indicadores	Página/ resposta	Verificação externa	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*
Efluentes e resíduos	**G4-EN22** Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	69			3, 6, 12, 14
	G4-EN23 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	105			3, 6, 12
Produtos e serviços	**G4-DMA** Forma de gestão	74			
	G4-EN27 Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	A primeira coleta de dados referente a este indicador será feita em 2017			6, 8, 12, 13, 14, 15
	G4-EN28 Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produto	74			8, 12

CATEGORIA SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE UNGC

Aspectos materiais	DMAs e indicadores	Página/ resposta	Verificação externa	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*
Emprego	**G4-DMA** Forma de gestão	64, 65			
	G4-LA1 Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	108, 109			5, 8

CATEGORIA SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE UNGC

Aspectos materiais	DMAs e indicadores	Página/ resposta	Verificação externa	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*
	G4-LA2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	64			8
	G4-LA3 Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença-maternidade/ paternidade, discriminadas por gênero	A taxa de retorno das 342 mulheres que usufruíram licença-maternidade foi de 100%. Entre as colaboradoras que retornaram ao trabalho após essa licença parental, 95% permaneciam integradas ao quadro da Nestlé em 2016			5, 8
Saúde e segurança no trabalho	**G4-DMA** Forma de gestão	64, 65			
	G4-LA5 Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	No total, 100% dos empregados são representados pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)			8

CATEGORIA SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE UNGC

Aspectos materiais	DMAs e indicadores	Página/ resposta	Verificação externa	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*
Treinamento e educação	**G4-DMA** Forma de gestão	64, 65			
	G4-LA9 Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	A Nestlé Brasil está atualmente reestruturando suas ferramentas de Recursos Humanos. O reporte adequado deste indicador será realizado no próximo ciclo			5, 8
	G4-LA11 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	A Nestlé Brasil está atualmente reestruturando suas ferramentas de Recursos Humanos. O reporte adequado deste indicador será realizado no próximo ciclo			5, 8
Diversidade e igualdade de oportunidades	**G4-DMA** Forma de gestão				
	G4-LA12 Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	A Nestlé Brasil está atualmente reestruturando suas ferramentas de Recursos Humanos. O reporte adequado deste indicador será realizado no próximo ciclo			5, 8

CATEGORIA SOCIAL – DIREITOS HUMANOS UNGC

Aspecto	Descrição	Página/ resposta	Verificação externa	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*
Liberdade de associação e negociação coletiva UNGC	**G4-DMA** Forma de gestão	61, 62, 63			
	G4-HR4 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	62			8
Trabalho infantil UNGC	**G4-DMA** Forma de gestão	61, 62, 63			
	G4-HR5 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	63			8,16
Trabalho forçado ou análogo ao escravo UNGC	**G4-DMA** Forma de gestão	61, 62, 63			
	G4-HR6 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	61, 62, 63			8

CATEGORIA SOCIAL – DIREITOS HUMANOS UNGC

Aspecto	Descrição	Página/ resposta	Verificação externa	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*
Práticas de segurança	**G4-DMA** Forma de gestão	61, 62, 63			
	G4-HR7 Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações	100% dos colaboradores, incluindo terceiros e prestadores de serviço da área de segurança, receberam treinamentos sobre as políticas e princípios Nestlé.			
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	**G4-DMA** Forma de gestão	44, 61, 62, 63			
	G4-HR10 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	62			
	G4-HR11 Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	44, 62			

CATEGORIA SOCIAL – SOCIEDADE

Aspecto	Descrição	Página/ resposta	Verificação externa	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*
Comunidades locais UNGC	**G4-DMA** Forma de gestão	34, 35, 36, 40, 61, 65			
	G4-SO1 Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	36, 40			

CATEGORIA SOCIAL – SOCIEDADE

Aspecto	Descrição	Página/ resposta	Verificação externa	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*
Comunidades locais UNGC	**G4-SO2** Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	71, 73			1,2
Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade	**G4-DMA** Forma de gestão	43, 44, 61, 62, 63			
	G4-SO10 Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito	44, 62, 63			
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	**G4-DMA** Forma de gestão	61			
	G4-SO11 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	61			16

CATEGORIA SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Aspecto	Descrição	Página/ resposta	Verificação externa	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*
Saúde e segurança do cliente	**G4-DMA** Forma de gestão	31, 32, 33, 46			

CATEGORIA SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Aspecto	Descrição	Página/ resposta	Verificação externa	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*
	G4-PR1 Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	33, 46			
	G4-PR2 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Em 2016, auditorias externas registraram 58 não conformidades dentro da norma FSSC 20000, que, no entanto, não implicaram impactos na qualidade dos alimentos e nas certificações das unidades.			16
	G4-FP6 Porcentagem do volume total de vendas de produtos de consumo, por categoria de produto, que possuem redução de gordura saturada, gorduras trans, sódio e adição de açúcares	32			2
	G4-FP7 Porcentagem do volume total de vendas de produtos de consumo, por categoria de produto, que contenham aumento de ingredientes nutritivos e aditivos alimentares como fibras, vitaminas, minerais fitoquímicos e funcionais	32			2

CATEGORIA SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Aspecto	Descrição	Página/ resposta	Verificação externa	Omissão	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*
	G4-DMA Forma de gestão	32, 33, 34, 35			
Rotulagem de produtos e serviços	**G4-PR3** Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências	32			12
	G4-PR4 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados	Não houve casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços			16
	G4-PR5 Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	35			
	G4-FP8 Políticas e práticas para comunicação aos consumidores sobre ingredientes e informações nutricionais além das exigências legais	32			

***Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:**

1. Acabar com a pobreza	10. Reduzir a desigualdade entre os pares
2. Acabar com a fome	11. Construir cidades inclusivas
3. Assegurar saúde e bem-estar	12. Promover consumo sustentável
4. Assegurar a educação de qualidade	13. Combater mudanças climáticas
5. Alcançar a igualdade de gênero	14. Usar de modo sustentável os oceanos
6. Assegurar a água para todos	15. Promover ecossistemas terrestres
7. Garantir energia sustentável	16. Promover cidades pacíficas
8. Promover crescimento econômico	17. Fortalecer parcerias globais
9. Promover indústrias inclusivas e sustentáveis	

PROGRESSOS NOS COMPROMISSOS CSV – BRASIL

COMPROMISSO	OBJETIVOS DE 2016	STATUS BRASIL EM 2016
PARA PESSOAS E FAMÍLIAS – Promover uma vida mais saudável e feliz **Ambição: Ajudar 50 milhões de crianças a terem um futuro mais saudável**		
Nutrição, Saúde e Bem-Estar		
Diminuição adicional de açúcares, sódio e gordura saturada	Até 2016 – Continuar a reduzir em 10% o teor de sal em produtos que não atendam aos critérios da Nutritional Foundation (NF) referentes a este ingrediente, garantindo a redução gradual do sal mesmo nas áreas mais desafiadoras do nosso portfólio de produtos.	A meta não foi atingida, no entanto reduções relevantes foram executadas no Brasil. A redução total de açúcar em 2016 foi de 3,1 mil toneladas e, de 2014 a 2016, totalizou 12,3 mil toneladas. Com relação às gorduras saturadas, foram 166 toneladas em 2016 e 591 de 2014 a 2016. No quesito sódio, em 2016 foi 1,4 tonelada e, de 2014 a 2016, foram 5,5 toneladas.
	Até 2016 – Continuar a reduzir em 10% o teor de açúcar em produtos que não atendam aos critérios da Nestlé Nutritional Foundation (NF) referentes a este ingrediente, a fim de garantir melhorias contínuas mesmo nas áreas mais desafiadoras do nosso portfólio de produtos.	Atingido. A meta de 2016 de reduzir açúcares no portfólio brasileiro foi alcançada em 2014, com uma redução total de 23%.
	Até 2016 – Continuar a reduzir em 10% a quantidade de gorduras saturadas em produtos que não atendam aos critérios da NF com relação a este tipo de gordura.	Em andamento. A Nestlé Brasil alcançou 0,8% de redução de sódio e 2% de redução de gorduras, sem atingir a meta de 10%. No entanto, tem desenvolvido melhorias nutricionais em todo seu portfólio, buscando melhoria no perfil nutricional dos produtos disponibilizados ao consumidor (*leia mais* em Saúde, Nutrição e Bem-Estar).
	Até 2016 – Remover as gorduras trans provenientes de óleos parcialmente hidrogenados (PHOs) de todos os nossos alimentos e bebidas.	Atingido. A remoção ocorreu em 2015.
Abordar a desnutrição através da fortificação de micronutrientes	Até 2016 – Registrar uma expansão mundial de 200 bilhões de porções de alimentos e bebidas enriquecidos com micronutrientes anualmente, a fim de combater as deficiências globais de micronutrientes, com foco especial em crianças e mulheres em idade fértil.	Atingido na meta global. No Brasil, em 2016, foram 24,8 bilhões de porções fortificadas com nutrientes de baixo consumo pela população brasileira, como ferro, zinco e vitamina A, contribuindo com a meta global de 2016.
Apoiar e proteger o aleitamento materno, continuando a implantar uma política líder da indústria para comercializar substitutos do leite materno de forma responsável	Em curso – Assegurar que as práticas do setor de alimentação da Nestlé atendam consistentemente aos critérios do índice FTSE4Good Index BMS.	Em andamento. O programa de treinamento está em andamento e cobre os colaboradores envolvidos diretamente com os produtos no âmbito da OMS. Anualmente, são levados à matriz os casos identificados pelo mercado que podem impactar as práticas de comercialização responsável de substitutos do leite materno. Tais casos são reportados publicamente.
Empoderar pais, professores e responsáveis quanto à promoção de comportamentos saudáveis em crianças	Em curso – Oferecer formação nutricional para pais e responsáveos quanto à importância dos primeiros 1.000 dias de vida, abordando a nutrição materna durante a gravidez e promovendo a fase de amamentação como o melhor início da vida.	Em andamento. A Nestlé Brasil desenvolve iniciativas relacionadas aos primeiros mil dias de vida em conformidade com a legislação local. Ações como as disponíveis em sua plataforma digital Nestlé Começar Saudável Viver Saudável evidenciam tais iniciativas.
Aplicar e abordar informações nutritivas nas embalagens, tanto nos pontos de venda quanto *on-line*	Até 2016 – Todos os nossos produtos alimentares e bebidas relevantes mundialmente receberão rótulos com base nas Doses Diárias Recomendadas (DDR) na frente das embalagens, a fim de informar os consumidores sobre o conteúdo nutricional.	Atingido. Na frente das embalagens de 100% dos nossos produtos elegíveis, comunicamos as informações nutricionais mais relevantes, via Guia Nutricional (Guideline Daily Amount – GDA). Informa-se a composição do alimento e a porcentagem de quanto essa quantidade representa na recomendação diária total do nutriente em questão.
	Até 2016 – Introduzir rotulagem com base nas DDR em todos os produtos concebidos para crianças, de acordo com os valores de referência do público infantil e onde os regulamentos permitirem, a fim de ajudar os pais a optarem por melhores escolhas nutricionais para seus filhos.	A introdução do GDA em produtos infantis não se aplica ao mercado brasileiro, de acordo com a sua legislação. No Brasil, a legislação aborda a recomendação com base em adultos. Por isso, o GDA está presente nas embalagens, com percentuais calculados de acordo com a recomendação da legislação.

COMPROMISSO	OBJETIVOS DE 2016	STATUS BRASIL EM 2016
	Até 2016 – Facilitar o acesso à informação, oferecendo mais detalhes sobre produtos e orientações nutricionais nas embalagens, através de código de barras Quick Response (QR) para smartphones.	Atingido. O Brasil implementou o QR Code nas embalagens de grandes marcas, como NESCAU, incluindo informações sobre o produto, dicas sobre alimentação saudável, além de conteúdos sobre meio ambiente e cadeia produtiva.
Oferecer orientação sobre porções em nossos produtos	Até 2016 – Promover o consumo de porções saudáveis por meio da implantação de nosso programa de Portion Guidance em 100% dos produtos voltados a crianças e famílias, complementando-o com orientações oferecidas em nossos *sites* de receitas e programas de formação nutricional.	Em andamento. No Brasil, mais de 70% das vendas dos produtos direcionados para crianças e famílias apresentaram em 2016 informações sobre o consumo de porções adequadas em suas embalagens, de acordo com a legislação brasileira.
Desenvolver e compartilhar conhecimentos nutricionais desde os primeiros 1.000 dias de vida até o envelhecimento saudável	Em curso – Oferecer serviços e programas de formação nutricional para profissionais da área de saúde que lidam com problemas globais de desnutrição e excesso de nutrição.	Em andamento. Com relação à formação de profissionais de saúde, o programa Jovens Nutricionistas foi realizado em 7 instituições hospitalares em 2016, capacitando 8 estudantes, responsáveis por atender 4.498 pacientes, sendo 993 pacientes desnutridos. Desde o início do projeto, 415 estudantes foram treinados, 82.602 pacientes atendidos e 28.311 pacientes desnutridos identificados.
	Até 2016 – Lançar projetos de pesquisa em grande escala em, no mínimo, 10 países, incluindo os Estados Unidos, México, China e Rússia, a fim de expandir a compreensão da nutrição infantil e informar nosso próprio desenvolvimento de produtos e serviços.	Não aplicável ao mercado.
	Até 2016 – Continuar a desenvolver e integrar as capacidades de nutrição molecular e estratégias clínicas do Nestlé Institute of Health Sciences (NIHS) e da Unidade de Desenvolvimento Clínico da Nestlé (CDU), a fim de apresentar uma melhor definição do conceito de saúde no mundo para a gestão de doenças com o uso de soluções nutricionais.	Não aplicável ao mercado.
PARA AS NOSSAS COMUNIDADES – Auxiliar com o desenvolvimento de comunidades prósperas e resistentes Ambição: Ajudar a melhorar as condições de vida de 30 milhões de pessoas nas comunidades que estão diretamente conectadas às atividades dos nossos negócios no mundo		
Desenvolvimento Rural		
Implantação de avaliações de referência para o desenvolvimento rural, a fim de compreender as necessidades dos agricultores	Até 2016 – Implantar estratégias (atividades e metas) em locais prioritários para melhorar a disponibilidade de alimentos e diversidade alimentar. Execução de pilotos em 3 locais. (Candidatos: Quênia, Filipinas, China, Etiópia)	Não aplicável ao mercado.
Implantar o fornecimento responsável em nossa cadeia de suprimentos e promover o bem-estar animal	Até 2016 – Para os fornecedores Tier 1, cobrir 50% do volume total obtido de fornecedores auditados pertencentes a este nível que cumprem o nosso Responsible Sourcing Guideline , com 70% de conformidade.	Em andamento. Total de 94% do volume auditado e 58% do volume em total conformidade, em dezembro de 2016.
	Até 2016 – 50% do volume de nossas 12 categorias prioritárias devem ser rastreáveis.	Atingido. Globalmente, a Nestlé alcançou 61% de volume total de compras de fornecedores em conformidade com o Código de Fornecedores. No total, 51% das matérias-primas nas categorias são rastreáveis, embora o progresso varie conforme a categoria analisada em cada cadeia de valor. Em 2016, cereais passaram a ser uma categoria prioritária, em função dos elevados volumes de compras e de sua importância para consumidores e portfólio da empresa.

COMPROMISSO	OBJETIVOS DE 2016	STATUS BRASIL EM 2016
Desenvolver o Nestlé Cocoa Plan com os produtores de cacau	Até 2016 – Comprar 130.000 toneladas de cacau através do Plano e concluir a implantação do nosso Sistema de Monitoramento e Remediação de Trabalho Infantil (CLMRS), a fim de identificar a prática em todas as cooperativas do Nestlé Cocoa Plan na Costa do Marfim.	Atingido. Em 2016, o Brasil registrou salto de 31% em relação ao ano anterior no volume de cacau negociado via Cocoa Plan com produtores. As propriedades atendidas tecnicamente pelo programa se situam nas regiões produtoras do Pará (Tucumã, Tomé-Açu e Medicilândia), Bahia (Gandu, Itabuna e Eunápolis) e Espírito Santo (Iconha, Linhares, São Mateus). O Brasil representa parcela relevante do volume de cacau adquirido pela empresa.
Direitos Humanos e Compliance		
Avaliar e abordar os impactos dos direitos humanos em todas as nossas atividades comerciais	Até 2016 – Desenvolver planos de ação e metas para cada risco aos direitos humanos identificado como saliente.	Atingido e em andamento. No Brasil, a Nestlé tem um *check-list* detalhado para negociar com seus fornecedores rurais e de outras categorias, com adaptações conforme o tipo de parceiro. Essa etapa faz parte do cadastramento e é requisito para que qualquer fornecedor atenda a Nestlé. Conheça os resultados de 2016 nos capítulos Desenvolvimento Rural e Pessoas, Direitos Humanos e *Compliance*.
Melhorar a condição de vida dos trabalhadores e proteger as crianças em nossa cadeia de suprimento agrícola	Até 2016 – Em colaboração com parceiros externos, elaborar um roteiro referente aos direitos trabalhistas nas cadeias de suprimento agrícola, abordando as principais questões relativas a tais direitos (ou seja, trabalho infantil, liberdade de associação e negociação coletiva, trabalho forçado, saúde e segurança, salário mínimo, alojamento e necessidades básicas de serviço dos trabalhadores, tempo de trabalho) em todas as principais mercadorias dos países fornecedores.	Atingido e em andamento. Tais ações já eram realizadas e monitoradas nas cadeias agrícolas. Formalmente, o compromisso sobre essa temática foi atualizado pela Nestlé durante 2016. No próximo ciclo, serão reportados mais detalhes dos avanços nas cadeias de maior relevância do País. Confira as políticas e medidas de gestão de risco nos capítulos Desenvolvimento Rural e Pessoas, Direitos Humanos e *Compliance*.
Promover uma cultura de integridade em toda a organização	Até 2016 – Adoção de uma Política Anticorrupção local em mercados e empresas que demonstram necessidade de reforços adicionais.	Atingido e em andamento. A Nestlé Brasil possui uma Política Anticorrupção local e, em 2016, aplicou treinamentos de *compliance* para mais de 5 mil colaboradores. Além disso, conta com um canal de compliance da Companhia, que está disponível na intranet para os colaboradores. Há, ainda, um Comitê de Compliance, com participação do presidente da Nestlé Brasil, no qual são discutidos casos e gerados planos de ação para as ocorrências.
Nossos colaboradores		
Assegurar que todos os colaboradores da Nestlé sejam abrangidos por um sistema certificado de gestão de segurança e saúde	Até 2016 – Garantir que sistemas robustos de gestão de segurança e saúde sejam implantados e certificados pela norma OHSAS 18001:2007, abrangendo todas as populações de colaboradores com o intuito de manter um nível uniforme de proteção à segurança e saúde em todas as empresas.	Atingido e em andamento. A Nestlé Brasil foi certificada nas normas OHSAS 18001 (Saúde e Segurança do Trabalho) e ISO 14001 (Meio Ambiente). Todos os requisitos de *compliance* referentes à Saúde, Segurança e Meio Ambiente foram atendidos.
Implantar a Global Youth Initiative em todas as nossas operações	Até 2016 – A Nestlé oferecerá 10.000 oportunidades de emprego e 10.000 estágios ou vagas para aprendizes para jovens com menos de 30 anos de idade na Europa, a fim de ajudar a combater o desemprego nesta faixa etária.	Atingido e em andamento. A Nestlé Brasil contribui ativamente com a meta global. Desde janeiro de 2015, foram geradas 3.589 oportunidades de emprego para jovens com menos de 30 anos de idade e 2.247 oportunidades de primeiro emprego (estagiários, trainees e aprendizes) no Brasil, contribuindo para o atingimento da meta global.

COMPROMISSO	OBJETIVOS DE 2016	STATUS BRASIL EM 2016
Fornecer mecanismos eficazes de reclamação aos colaboradores e às partes interessadas	Até 2016 – Reforçar a conscientização sobre a existência de linhas de relatórios confidenciais em toda a organização.	Atingido e em andamento. Desde 2014 no Brasil, o canal Jogo Limpo está disponível pela internet (www.nestlejogolimpo.com.br) ou por telefone (0800 891 9678) para registros sigilosos, encaminhados para uma empresa externa e que resultam em respostas ao denunciante, com prazos previamente definidos. A comunicação da existência dessa ferramenta acontece por toda a organização.
	Até 2016 – Continuar a ampliar a comunicação para que os fornecedores e parceiros comerciais possam compartilhar suas opiniões, assim como os países da segunda fase (20 países adicionais).	Atingido e em andamento. Estabelecemos um canal de comunicação por meio do envio de cartas e e-mails proativos, colocando a Nestlé à disposição para todos os fornecedores e parceiros.
Fornecer treinamento sobre Princípios de Negócios Corporativos, Nutrição e Sustentabilidade Ambiental	Até 2016 – Incorporaremos o treinamento em NQ no novo programa de orientação de colaboradores em todos os nossos locais de trabalho.	Atingido. Em 2016, 100% dos funcionários foram treinados no NQ Foundation Module. O Nutrition Quotient faz parte dos pilares de bem-estar e desenvolvimento de seus colaboradores e é aplicado como política pela Nestlé globalmente.
	Até 2016 – O treinamento em Conscientização Ambiental será executado em todos os países.	Atingido e em andamento. Quanto aos treinamentos de conscientização ambiental, eles aconteceram regularmente em 2016, e temas ambientais continuam sendo tratados e divulgados nos canais de comunicação interna.
PARA O PLANETA – Administração de recursos para futuras gerações Ambição: Empenho para impacto ambiental neutro		
Água		
Trabalhar para obter eficiência e sustentabilidade hídricas em todas as nossas operações	Até 2016 – Definir iniciativas de gestão hídrica e iniciar a implantação em cinco locais de alta prioridade.	Atingido e em andamento. No Brasil, a Nespresso manteve em 2016 sua participação em projetos-piloto relacionados à recuperação de áreas de alta biodiversidade responsáveis pelo fornecimento de serviços ecossistêmicos, como a Bacia do Córrego Feio, na região de Patrocínio (MG), que passou a contar com um projeto multissetorial. Leia mais em Desenvolvimento Rural. No eixo industrial, a Nestlé segue implantando projetos que buscam disseminar o conceito de neutralização de impacto ambiental nas plantas, como na unidade de NESCAFÉ Dolce Gusto em Montes Claros (*leia mais em* Água e Sustentabilidade Ambiental).
	Até 2016 – Implantar projetos de economia de água em 100% das instalações industriais de alta prioridade.	
	Até 2016 – Efetuar 45 novas Avaliações de Recursos Hídricos em instalações industriais selecionadas e em todos os locais não urbanizados.	
Defender políticas e gerenciamento efetivos de água	Até 2016 – Continuar a desenvolver a Parceria Público-Privada do Grupo de Recursos Hídricos de 2030, adicionando dois países a mais por ano, além de desenvolver e publicar o Catálogo Global de Boas Práticas.	Atingido e em andamento. Os avanços nas iniciativas relacionadas à administração eficaz da água são reportados no Relatório Anual da Nestlé S.A. No Brasil, o principal destaque é a participação em comitês de bacias hidrográficas, no âmbito da cadeia de valor de Nespresso. Além disso, pilares de agricultura sustentável fazem parte das ações desenvolvidas pela Nestlé em sua cadeia rural, como parte das estratégias de CSV no Brasil direcionadas em cadeias-chave – como cacau, leite e café. Leia mais no capítulo Desenvolvimento Rural.
	Até 2016 – Apoiar o lançamento feito pela iniciativa CEO Water Mandate da Diretriz sobre o Respeito aos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento para Empresas, além de conduzir um teste-piloto do Guia em nosso processo de devida diligência no que diz respeito aos recursos hídricos em mercados selecionados.	
	Até 2016 – Apoiar o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD), a fim de atingir 50 signatários do WASH Pledge.	
	Até 2016 – Iniciar o processo de implantação do Padrão Internacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos pertencente à Aliança para o Uso Responsável da Água (AWS), implantando-o em, no mínimo, cinco locais.	
	Até 2016 – Trabalhar com a Plataforma de Iniciativa de Agricultura Sustentável (Plataforma SAI) e com o Laboratório de Alimentos Sustentáveis (SFL) para implantar a iniciativa de colaboração de Avaliação e Redução de Riscos à Água em, no mínimo, uma área de abastecimento de matérias-primas agrícolas.	

COMPROMISSO	OBJETIVOS DE 2016	STATUS BRASIL EM 2016
Tratar a água que descartamos com eficiência	Até 2016 – Implantar os novos e reforçados Requisitos Ambientais da Nestlé referentes à qualidade da água e descarga de efluentes em todas as fábricas, a fim de auxiliar com a proteção do meio ambiente.	Atingido e em andamento. Os principais parâmetros de operação e qualidade da água das plantas de tratamento de águas residuais (PTARs) são monitorados continuamente e reportados em nossa base de dados corporativa global. As unidades são avaliadas com o Wastewater Assessment. que identifica riscos e oportunidades em nossas operações, direcionando as melhorias necessárias, investimentos em tecnologias e treinamentos operacionais. Em 2016, a Nestlé passa a trabalhar com limites de emissões revisados para suas operações, sendo mais restritiva que a legislação vigente.
Promover a conscientização sobre a conservação da água e melhorar o acesso à água e saneamento em toda a cadeia de valor	Até 2016 – 350.000 beneficiários em comunidades locais terão acesso à água, saneamento ou projetos de higiene em torno de nossas instalações industriais e principais cadeias de suprimento agrícola.	Atingido em andamento. Em 2015, foram realizadas visitas técnicas a produtores rurais participantes do NESCAFÉ Plan, com diagnósticos e recomendações como substituição de sistemas de irrigação por alternativas mais eficientes. Ao mesmo tempo, foram incluídas na comunicação com os cafeicultores as informações a respeito das técnicas de medição da água disponível no solo. Em 2016, será iniciado o desenvolvimento de um plano de ação sobre a questão hídrica, com foco no norte do Espírito Santo. Na cadeia de Nespresso, em 2015, 15% dos fornecedores implementaram ações previstas nos planos de melhoria contínua das fazendas. Em 2016, 100% dos fornecedores serão verificados dentro do código de conduta, gerando planos de ação.
Sustentabilidade ambiental		
Fornecer liderança em mudanças climáticas	Até 2016 – Todos os nossos novos freezers horizontes, verticais e ilhas refrigeradas farão uso de refrigerantes naturais.	Atingido. Os esforços para substituição e redução das perdas proporcionaram uma redução de 38% de substâncias que destroem a camada de ozônio. A escolha de substâncias com menor potencial de destruição da camada de ozônio e as melhorias de processo também contribuíram para que as emissões destes gases fossem reduzidas em 33% em comparação ao ano anterior.
	Até 2016 – Expandir em nossos sistemas de refrigeração industrial o uso de refrigerantes naturais que não prejudiquem a camada de ozônio e causem um impacto mínimo nas mudanças climáticas.	
Promover transparência e empenho proativo a longo prazo na política climática	Até 2016 – Oferecer informações sobre mudanças climáticas em nosso conjunto de Relatórios Anuais com o uso da Estrutura de Relatórios sobre Mudanças Climáticas desenvolvida pelo Conselho de Normas de Divulgação Climática.	Atingido e em andamento. Informações sobre os avanços nos compromissos são tratadas em nível global, no Relatório Anual da Nestlé S.A. Neste relatório, também são reportados projetos voltados à gestão de impactos relacionados às mudanças climáticas. Em 2016, a taxa de emissões diretas e indiretas de CO_2 equivalente ficou 8% menor que no ano anterior, com destaque para projetos de substituição de combustíveis via modernização e de aquisição de energia renovável (*leia mais em* Sustentabilidade Ambiental).
Fornecer informações e diálogos significativos e precisos	Até 2016 – Informações ambientais baseadas em fatos serão acessíveis aos consumidores de todos os países, possibilitando a escolha de opções informadas e redução de seus próprios impactos ambientais.	
Preservar o capital natural, incluindo florestas	Até 2016 – Cerca de 40% do volume de nossas 12 categorias de matérias-primas é avaliada com relação aos requisitos do Responsible Sourcing Guidelines demonstra estar em conformidade, ou é registrado o andamento de planos de melhoria para preservar o capital natural.	Atingido e em andamento. A Nestlé aplicou globalmente o Natural Capital Protocol durante 2016 no negócio Nespresso. No Brasil, há diálogo contínuo com instituições como Instituto Ipê, Imaflora e a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês), além dos comitês de bacias hidrográficas. Saiba mais no capítulo Desenvolvimento Rural e em http://www.nestle.com/csv/environmental-sustainability/natural-capital (conteúdo em inglês).

INDICADORES & ANEXOS

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

CONSUMO DE MATERIAIS (t) G4-EN1

Materiais	2014	2015 [2]	2016 [3]
Matérias-Primas	2.876.268,00	2.321.744,31	2.377.744,79
Materiais de embalagem[1]	416.253,00	401.208,40	407.935,135
Materiais associados ao processo	14.169,00	13.238,51	9.978,121
Semifabricados	675.997,00	555.737,16	674.019,1209
Total	**3.982.687**	**3.291.928**	**3.469.677**

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO G4-EN3

	2014 [2]	2015	2016 [1]
Consumo total de combustíveis	6.540.526,77	6.741.311,42	6.691.164,90
Total de energia vendida	186.792,00	251.040,02	261.316,73
Consumo total de energia dentro da organização	6.353.734,77	6.490.271,40	6.429.848,17

1) Os dados apresentados em 2015 e 2016 não contemplam 1 fábrica de sorvetes Froneri, com a *joint venture* entre Nestlé e R&R, os quais passam a ser reportados pela majoritária Froneri.
2) Houve alteração no valor de 2014, pois identificou-se um erro na fórmula da planilha.

CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO G4-EN4 Absoluto (GJ)

2014	2015	2016
2.693.270,00	**2.260.223,50**	**4.280.392,37**

Obs.: Observamos que os fatores de conversão não estavam corretos para todas as unidades, por isso houve um aumento tão significativo em 2016 comparado a 2015.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1) G4-EN15	2014	2015	2016 [1]
Total de emissões diretas de CO_2 (combustíveis renováveis) - $tCCO_2e$	269.118, t eq de CO_2	293.670,52 t eq de CO_2	310.933,59 t eq de CO_2
Total de emissões diretas de CO2 (combustível não renováveis) - tCO_2e	170.759, t eq de CO_2	168.631,49 t eq de CO_2	152.611,45 t eq de CO_2
Total de emissões diretas de CO_2[2] - $kgCO_2eq./t$	439.877, t eq de CO_2	462.302,01 t eq de CO_2	463.545,04 t eq de CO_2
Emissões fugitivas	8.851,26 t eq de CO_2	8.647,67 t eq de CO_2	4.523,59 t eq de CO_2
Total de emissões de CO_2 - tCO_2e	**448.728,26 t eq de CO_2**	**470.949,68 t eq de CO_2**	**468.068,63 t eq de CO_2**

1) Os dados apresentados em 2016 não contemplam 1 fábrica de sorvetes Froneri, com a *joint venture* entre Nestlé e R&R, os quais passam a ser reportados pela majoritária Froneri.

Emissões diretas de gases de efeito estufa – potencial de acidificação do ar G4-EN15	2014	2015	2016
Potencial de acidificação do ar (kg Sox eq)	962.436,36	885.043,76	627.755,88
Potencial de acidificação do ar (Kg Sox eq.t) [1]	0,45	0,45	0,32

1) Os gases incluídos nesse cálculo são todos convertidos em CO_2 equivalente. O cálculo é composto pelas emissões de combustíveis (excluindo a biomassa, por ser um ciclo neutro) mais os gases refrigerantes utilizados (HFCs e HCFCs).

Emissões Indiretas de gases de efeito estufa (escopo 2) (em toneladas de CO_2 equivalente) G4-EN16	2014	2015	2016
Total	65.502,00	21.110,69	20.849,94
Taxa de Emissão indireta de CO_2 (kg CO_2 eq/t)	31,00	11,00	11,00

1) Os dados apresentados em 2016 não contemplam 1 fábrica de sorvetes Froneri, com a *joint venture* entre Nestlé e R&R, os quais passam a ser reportados pela majoritária Froneri.
2) É usado para o cálculo o fator de emissão de CO_2 disponibilizado pelo Ministério de Minas e Energias, que multiplica a consumo mensal elétrico das unidades. Caso a fonte de energia elétrica da unidade seja 100% renovável, este fator é zero.

Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) G4-EN20	2014	2015	2016
Substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) - em kg	4092,51 t eq de CFC11	4890,57 t eq de CFC11	2986,59 t eq de CFC11
R11 eq - em kg (kg R11 eq)	175,70	196,34	119,46

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS - EM TONELADAS - G4-EN21

Categoria	Fonte emissora	2014	2015	2016
NOX		679.234,00	694.960,48	680.122,74
SOX		486.972,00	398.571,42	151.669,96

Resíduos não perigosos (em t) G4-EN23	2014	impacto (%)	2015 [1]	impacto (%)	2016 [2]	impacto (%)
Compostagem	48.810	44,45	46.352	52,22	66.064	59,63
Reutilização	23.619	21,51	976	1,10	670	0,60
Reciclagem	32.547	29,64	30.186	34,01	34.310	30,97
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	637	0,58	633	0,71	1.199	1,08
Incineração (queima de massa)			114	0,13	72	0,06
Aterro sanitário			6.481	7,30	6.127	5,53
Armazenamento no local			1			
Outros (especifique)	4.188	3,81	4.022	4,53	2.352	2,12
Total	**109.801**	**100,00**	**88.764**	**100,00**	**110.794**	**100,00**
Resíduos perigosos (em t) - G4-EN23						
Compostagem			4	1,30		
Reutilização			11	3,26	2	0,40
Reciclagem			75	22,08	92	23,90
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	119	0,91	137	40,39	148	38,42
Incineração (queima de massa)			34	9,93	22	5,60
Aterro sanitário	12.269	94,44	43	12,56	19	4,79
Armazenamento no local			2	0,67		
Outros (especifique)	604	4,65	33	9,81	104	26,89
Total	**12.992**	**100,00**	**339**	**100,00**	**386**	**100,00**

1) Os dados apresentados em 2015 não contemplam 2 fábricas de DPA, a *joint venture* entre Nestlé e Fonterra, os quais passam a ser reportados pela majoritária DPA.
2) Os dados apresentados em 2016 não contemplam 1 fábrica de sorvetes Froneri, com a *joint venture* entre Nestlé e R&R, os quais passam a ser reportados pela majoritária Froneri.

CAPITAL HUMANO

VARIAÇÃO SALARIAL G4-EC5

	2014		2015		2016	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Menor salário pago pela empresa	R$ 1.323,00	R$ 1.319,00	R$ 1.456,00	R$ 1.443,00	R$ 1.599,00	R$ 1.597,00
Salário mínimo determinado por legislação ou sindicato	R$ 1.310,00	R$ 1.310,00	R$ 1.438,00	R$ 1.438,00	R$ 1.577,00	R$ 1.577,00
Relação percentual	101	101	101	100	101	101

1) Foram consideradas as unidades com maior representatividade de *headcount* (Fab Garoto, Sede, Fab Marilia, FV São Paulo, Fab Caçapava, Fab Araras, Fab SJR Pardo, Fab Araçatuba, NBS Rib Preto, Fab F Santana e Fab Rib Preto).
2) Há pequenas diferenças salariais entre homens e mulheres, porém todos estão acima do salário mínimo determinado por legislação ou sindicato.

NOSSO CAPITAL HUMANO G4-10

	2014		2015		2016	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Colaboradores por nível funcional						
Administrativo	1.441	1.355	1.450	1.435	1.471	1.465
Gestor	1.385	647	1.329	621	1.263	633
Conselho (ManCom)	28	3	25	1	22	4
Operacional	9.587	1.742	9.121	1.609	9.011	1.718
Vendas	3.162	1.461	3.093	1.489	3.044	1.652
Total por gênero	**15.603**	**5.208**	**15.018**	**5.155**	**14.811**	**5.472**
Total	**20.811**		**20.173**		**20.283**	

	2014		2015		2016	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Colaboradores por tipo de contrato de trabalho						
Tempo determinado	0	0	0	0	0	0
Tempo indeterminado	15.603	5.208	15.018	5.155	14.811	5.472
Total por gênero	**15.603**	**5.208**	**0**	**5.155**	**14.811**	**5.472**
Total	**20.811**		**15.018**		**20.283**	
Colaboradores por tipo de emprego						
Jornada integral	15.603	5.208	15.018	5.155	14.811	5.472
Meio período	0	0	0	0	0	0
Total por gênero	**15.603**	**5.208**	**0**	**5.155**	**14.811**	**5.472**
Total	**20.811**		**15.018**		**20.283**	
Colaboradores por região						
Região Centro-Oeste	361	106	330	108	320	140
Região Nordeste	1.586	429	1.560	429	1.580	466
Região Norte	73	18	80	22	76	24
Região Sudeste	12.687	4.379	12.139	4.311	11.930	4.508
Região Sul	896	276	909	285	905	334
Total por gênero	**15.603**	**5.208**	**15.018**	**5.155**	**14.811**	**5.472**
Total	**20.811**		**20.173**		**20.283**	
Força de trabalho/total de empregados						
Total de empregados (colaboradores)	15.603	5.208	15.018	5.155	14.811	5.472
Empregados contratados (terceiros)	0	0	0	0	0	0
Força total de trabalho	**15.603**	**5.208**	**15.018**	**5.155**	**14.811**	**5.472**

RESPOSTA 2016 G4-LA1

	2014	2015	2016
Número de desligamentos por gênero			
Masculino	2.702	2.509	1.999
Feminino	1.013	1.127	842
Número de desligamentos por faixa etária			
Abaixo de 30 anos	2.126	1.714	1.023
Entre 31 e 50 anos	1.452	1.717	1.596
Acima de 50 anos	137	205	222
Número de desligamentos por região			
Região Sul	272	214	194
Região Sudeste	2.995	3.087	2.327
Região Centro-Oeste	71	85	49
Região Nordeste	360	232	257
Região Norte	17	18	14
Taxa de rotatividade por gênero			
Masculino	0,130	0,167	0,099
Feminino	0,049	0,075	0,042
Taxa de rotatividade por faixa etária			
Abaixo de 30 anos	0,102	0,114	0,050
Entre 30 e 50 anos	0,070	0,114	0,079
Acima de 50 anos	0,007	0,014	0,000
Taxa de rotatividade por região			
Região Sul	0,013	0,014	0,010
Região Sudeste	0,144	0,206	0,115
Região Centro-Oeste	0,003	0,006	0,002
Região Nordeste	0,017	0,015	0,013
Região Norte	0,001	0,001	0,001

	2014	2015	2016
Número de contratação por gênero			
Masculino	2.428	1.954	1.767
Feminino	1.076	1.070	1.135
Número de contratação por faixa etária			
Abaixo de 30 anos	2.455	1.926	1.747
Entre 31 e 50 anos	1.040	1.081	1.142
Acima de 50 anos	9	17	13
Número de contratação por região			
Região Sul	283	247	248
Região Sudeste	2.908	2.446	2.263
Região Centro-Oeste	67	88	74
Região Nordeste	227	226	306
Região Norte	19	17	11
Taxa de novas contratações por gênero			
Masculino	0,117	0,130	0,087
Feminino	0,052	0,071	0,056
Taxa de novas contratações por faixa etária			
Abaixo de 30 anos	0,118	0,128	0,086
Entre 30 e 50 anos	0,050	0,072	0,056
Acima de 50 anos	0,000	0,001	0,001
Taxa de novas contratações por região			
Região Sul	0,014	0,016	0,012
Região Sudeste	0,140	0,163	0,112
Região Centro-Oeste	0,003	0,006	0,004
Região Nordeste	0,011	0,015	0,015
Região Norte	0,001	0,001	0,001

Informações corporativas

Nestlé Brasil Ltda.
Av. Dr. Chucri Zaidan, 246
– Vila Cordeiro
CEP: 04583-110
São Paulo (SP)
Serviço Nestlé ao Consumidor
Caixa postal 21.144
CEP: 04602-970
São Paulo (SP)
E-mail
falecom@nestle.com.br
SMS
25770 (serviço gratuito)

Telefones
Para falar sobre
- Chocolates, Nescau e NESCAFÉ
0800 770 2411
- Garoto
0800 559 550
- Biscoitos, Cereais (NESTON, NESTLÉ FARINHA LÁCTEA) e Cereais Matinais
0800 770 2457
- Iogurtes, Sobremesas Refrigeradas e Sorvetes
0800 770 2460
- Leite NINHO, Molico, Fórmulas Infantis, Cereais e Alimentos Infantis
0800 770 2459
- Maggi, Creme de Leite e Leite Moça
0800 770 2458
- NESCAFÉ Dolce Gusto
0800 776 2233
- Nestlé Waters (Águas)
0800 979 1819
- Nespresso
0800 777 7737
- Nestlé Health Science (Consumidores e profissionais de saúde)
0800 770 2461
- Nutrição Infantil (Exclusivo para profissionais de saúde)
0800 770 1599
- NESTLÉ PURINA
0800 770 1180
- Pro Plan e Serviço de Informação Veterinária (SIV)
0800 770 1190
- Nestlé Professional
0800 770 1176

Créditos

Coordenação-geral – Nestlé na Sociedade
Barbara Sapunar, Regiane Tuma e Gabriela Salles

Colaboração

Comunicação Corporativa
Anahi Guedes e Rafael Ribella

Nutrição
Juliana Lofrese, Carla Iezzo e André Barros

Nestlé Health Science
Sueli Lopez

Responsabilidade Social
Bruna Fanchini e Samantha Bull

Divisão Técnica
Cristiani Vieira, Guilherme Junqueira, João Araújo, Juliana Abreu, Pedro Malta e Taissara Martins

Nespresso
Guilherme Amado

Nestlé Waters
Tanja Aguiar

Divisão Supply Chain
Dinamerico Rangel e Nicolas Barbosa

Divisão Recursos Humanos
Leandro Farah, Leandro Bovo, Desiree Ferreira, Sydney Ambrósio e Fabio Alfieri

Jurídico
Carlos Fajardo

Assuntos regulatórios
Karina Costa

Comunicação ao consumidor
Alice Hirose e Claudia Galli

Consultoria de conteúdo e projeto gráfico
Report Sustentabilidade

Fotografia
Acervo Nestlé, Anna Fischer, Fernanda Preto e Deco Cury